ANNO XXXVIII. NUMERO 202

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; de *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. S. Egidio ab.; Ss. Josué e Gedeão.
2 Terça. S. Estevão rei de Hungria.
3 Quarta. S. Eufemia v. m.; S. Aristheo b. m.
4 Quinta. S. Rosa de Viterbo f. v., S. Candida.
5 Sexta. S. Autonino m.; S. Bertino ab.
6 Sabbado. S. Libania v. m.; S. Presidio m.
7 Domingo. Nossa Senhora da Penha; S. João p.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura commercio e obras publicas.

DECRETO N. 1,169 DE 22 DE AGOSTO DE 1862.

Autorisa o governo a adiantar desde já á Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor a importancia de seis mezes de subvenção com a clausula de desconta-la nas prestações mensaes e a tratar da novação do contrato.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral legislativa:

Artigo unico. Fica o governo autorisado para adiantar desde já á Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor a importancia de seis mezes da subvenção, com a clausula de desconta-la nas prestações mensaes; e bem assim para tratar da novação do contrato da mesma companhia no sentido de diminuir o numero das viagens e a respectiva despeza; revogadas as disposições em contrario.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1862, 41° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de agosto de 1862

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo á V. S. os documentos comprobatorios do pagamento, que pede Joaquim Antonio de Figueirêdo mestre do hiate nacional *Santa Rita*, proveniente de passagens dadas por conta do governo para o presidio de Fernando e d'alli para esta capital no predito hiate, e bem assim de fretes de objectos enviados na mesma conformidade para aquelle presidio, afim de que da quantia de seis centos e setenta e dous mil quatro centos réis, a que elle tem direito, mande pagar somente a de trezentos e oitenta e quatro mil quatro centos réis; ficando o restante para ser indemnisado quando houver credito, e isto depois de ter sido a fazenda satisfeita da quantia de noventa e oito mil réis pelas razões por V. S. indicadas em sua informação de hontem sob numero 820.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. nos termos de sua informação de hontem sob numero 825 mandar pagar ao alferes Clemente Francilio Tavares a quantia de dezeseis mil réis, que lhe compete para uma besta de bagagem na viagem que fez da colonia militar de Pimenteiras a esta capital e vice-versa, como se vê do requerimento que devolvo coberto com officio do brigadeiro commandante das armas de 22 do corrente, numero 1616.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob numero 826, a mandar pagar aos empresarios da illuminação a gaz nesta cidade a quantia de 1:403$100 rs. em que importa o gaz consumido nos mezes de abril á junho deste anno, com a illuminação dos quarteis dos diversos corpos pertencentes a guarnição desta praça como se vê dos documentos que devolvo.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret que devolvo, em duplicata e que me foi remettido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de 27 do corrente sob numero 1646, mande V. S. abonar nos termos de sua informação de hontem numero 824 os vencimentos a contar de 16 até o ultimo deste mez, das praças de primeira linha que destacaram para a villa do Páo d'Alho.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso a recepção do officio de hontem sob numero 467 em que V. S. participou haver José Fernandes Monteiro, dando por fiador o proprietario Luiz de França da Cruz Ferreira, arrematado com o abate de dous por cento no preço do respectivo orçamento, a obra do aperfeiçoamento da ladeira denominada Sicupira-torta, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Com este faço apresentar á V. S. os dous menores Rodolfo Affonso Ferreira Soares e João Baptista Ferreira Soares, afim de serem alistados este na companhia de aprendizes artifices, e aquelle na de aprendizes marinheiros desse arsenal.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente a inclusa nota dos artigos embarcados no hiate nacional *Tino* com destino a esse presidio.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Solicitando o Exm. Rvm. bispo diocesano dispensa para o guarda nacional Pedro da Costa Moreira Nunes, nos dias em que este tiver de comparecer na cathedral da cidade de Olinda, recommendo á V. S. que tenha em vista o officio que a semelhante respeito lhe foi dirigido por esta presidencia em 23 de outubro do anno passado.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Queira V. S. expedir suas ordens para que uma guarda de alguns dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior faça as honras da festa e acompanhe a procissão de S. Miguel que tem de sahir da matriz desta cidade no dia 29 de setembro vindouro.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento ao requerimento do guarda da secção urbana do corpo sob seu commando José Alves Camello Junior, e a vista de que informa V. S. em officio numero 378 de 26 do corrente, póde V. S. mandar dar baixa ao mesmo guarda.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. mandar dar baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando Adriano Raymundo do Rego, que segundo o attestado junto ao seu officio numero 381 de 27 do corrente, foi julgado incapaz do serviço.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Pelo officio que me dirigio V. S. em 26 do corrente, fico inteirado de terem sido nomeados Manoel Antonio Viegas e Francisco Gomes Castellão, o primeiro para o lugar de official e o segundo para o de amanuense da secretaria da Santa Casa de Misericordia, certo de que a respeito da nomeação do amanuense foram observadas as disposições dos artigos 2 e 3 da lei provincial numero 531 de 9 de junho ultimo.

Dito ao curador dos Africanos.—Constando-me de officio do inspector do arsenal de marinha de hontem datado sob numero 282, haver na mesma data fallecido na infermaria daquelle estabelecimento o africano livre Francisco segundo, assim o communico á Vmc. para seu conhecimento.

Dito á camara municipal do Rio Formozo.—Declaro á camara municipal do Rio Formozo, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que não foram presentes a esta presidencia as posturas de que trata o seu citado officio.

Dito ao conselho administrativo. — Promova o conselho administrativo com a possivel brevidade a compra de 50 colxões e igual numero de travisseiros constantes do pedido incluso, que são necessarios para fornecimento das infermarias do hospital militar, devendo esses objectos ser levado em conta quando se tiver de satisfazer o pedido geral daquelle estabelecimento.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. João Capristano Bandeira de Mello Filho, lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte aos recrutas constantes da relação junta, assignada pelo chefe da secção servindo de secretario.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte aos recrutas constantes da relação junta, assignada pelo chefe de secção servindo de secretario.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem transportar para a Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte as praças do decimo batalhão de infantaria constantes da relação nominal junta, assignada pelo chefe de secção servindo de secretario.

Despachos do dia 29 de agosto.

Requerimentos.

Antonio Pereira Gil.—Não tem lugar.

Evaristo Pinto da Costa.—Prove estar comprehendido na condição oitava das annexas do decreto numero 2513, de 17 de dezembro de 1859.

Maria Benedicta da Conceição.—Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Antonio de Vasconcellos. — Informe á camara municipal do Bonito.

Silvana Maria de Jesus. — Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Satiro Pereira da Fonceca.—Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes á vapores a que se expede as convenientes ordens.

Tarjino da Silva Barros. — Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

N. 22.—Directoria central. — 1.ª secção, Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas em 22 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Transmitto á V. Exc. a inclusa relação dos objectos que por intermedio dessa presidencia foram remettidos para figurarem na exposição nacional, e que lhe devem ser devolvidos no vapor *Tocantins*, que d'aqui partirá para os portos do norte no dia 23 do corrente mez, afim de que sejam convenientemente destribuidos pelos productores ou expositores, residentes nessa provincia e nas que concorreram com seus productos para a exposição que teve lugar na cidade do Recife. Deus guarde á V. Exc. João Luiz Vieira Cansansão do Sinimbú. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Pernambuco.

Caixão n. 1.—Uma pasta de couro feita no arsenal de guerra por Francisco Ribeiro Pavão.
Uma almofada bordada de lãs pela orphãa Amelia Anna Pastora.
Uma dita de lãa estufada, trabalho da exposta Mariana Isabel Ramos.
Caixinha com um pente de tartaruga para senhora.
Brasinho com um par de tamancos.
Quatro livros em branco para escripturação.
Uma carteira foleada feita por um homem de letras.
Camisa de homem feita no collegio das orphãas.
Collecção de letras typographicas feitas de madeira.
Camisa de homem feita na casa das expostas.
Uma dita de senhora feita no mesmo estabelecimento.
Uma pasta com diversos modelos de letras de papel e especimens diversos,
Caixão n. 2 — Dous livros em branco para escripturação.
Tres sellins.
Cinco cestinhas de palha.
Caixinha com um livro encadernado (Virgilio Brasileiro.
Caixão n. 3.—Uma peça columbina feita de latão por José B. Braga.
Duas caixas com casinhas feitas de papelão.
Uma dita com cinco pares de botinas, sendo um de setim para senhora.
Um tinteiro e um areiero de chifre.
Um sinete de latão com as armas imperiaes em relevo:
Um quadro de papel cortado, representando a corôa imperial, por Henrique de Azevedo Mello.
Uma bola de madeira atravessada por uma reta de metal, tendo dentro um ouriço por Procopio (Maceió.)
Um cacherro feito de frouxel.
Duas redes de algodão (Sobral.)
Quatro bengalas feitas de sipó branco torcido entrelaçando-se.
Caixão n. 4.—Vidraça com um frontal de sacrario de ouro.
Caixão n. 5.—Quadro a oleo representando S Francisco Xavier, visitando uma enferma por Arsenio Fortunato da Silva.
Caixão n. 6. — Vaso de porcellana com um grande ramo de flor.
Caixão n. 7.—Caixão de folha contendo um chapéo armado com presilha de ouro.
Dita com um chapéo de padre.
Tres caixas de papelão com chapéos de sêda para senhora.
Vidraça contendo um ramo com beija-flores por Clotildes Cezar.
Quatro caixas com chapéos de pello de sêda.
Quadro com a corôa brasileira feita de cabellos por Henrique A. Beck.
Estudo a oleo representando a cabeça de uma mulher que sente uma dôr violenta por Rocha Pereira.
Retrato feito em fundo de prato com a ponta de uma agulha por Schlepritz.
Cinco livros impressos em Pernambuco.
Quadro bordado a retroz sobre uma lamina de cêra por D. Maria da Cunha Almeida.
Dito bordado de fio de seda pela mesma senhora.
Duas pinturas á oleo; grupos de passaros mortos por Eduardo Gadult.
Caixão n. 8 —Caixa de madeira envernisada, contendo uma pequena peça revolver, feita no arsenal de guerra.
Diversos objectos feitos de folha de flandres por José B. Braga.
Caixão n. 9.—Um instrumento (Provetté) para conhecer a força da polvora, por Braz José da Silva.
Caixão n. 10.—Modello de cabrestante feito no arsenal de marinha.
Caixão n. 11. — Um vaso de porcellana com ramos de flores.
Caixão n. 12.—Uma igreja feita de papelão.
Caixão n. 13.—Uma jardineira de flores de lãs para lampeão.
Duas toalhas de labyrintho.
Um lenço de dito.
Um dito de dito bordado.
Uma peça de renda larga.
Vinte e oito cartões com amostras de rendas e bicos.
Uma pasta com amostras de ditos.
Uma arvore artificial.
Um gallo artificial.
Cestinha contendo uma cesta de pedra-hume com flores de lãs, um ramo de cravos brancos e encarnados, e duas grinaldas de flores.
Dita contendo um ramo de flores de pennas, duas cestinhas de sêra, um ramo de flores de penna, uma grinalda de flores de pennas, e quatro ramos diversos.
Duas redes de algodão feitas em Sobral.
Dous pares de sapatos feitos de couro de cobra.
Uma fechadura de madeira.
Dous chapéos de palha.
Quatro salvas de papelão com tentos para jogo.
Quadro de vidro com uma corôa de flores de besouro.
Cesta de palha com flores.
Uma armação de páu com dous ramos de flores.
Uma cesta de lãa com cravos brancos.
Trabalho feito a ponta de canivete por um Alagoano.
Cartão com desenhos feitos por uma Alagoana.
Caixão n. 14. — Vidraça com um pontal de sacrario bordado de ouro.
Uma dita com passaros cheios.
Caixão n. 15.—Dous quadros com planos de architectura por Antonio B. F. Ramos e Antonio J. de Lima.
Quadro picado á alfineite sobre papel porcellana, com um circulo de rosas bordadas de retroz e ouro.
Um dito acreião preto representando uma vista da Passagem da Magdalena por Schlepritz.
Um dito representando a viagem de S. José bordado á fio de crepe.
Dito com monumento artistico feito nas Alagôas por Antonio Procopio Galvão.
Quadro contendo alphabeto de um projecto de lingua e escriptura brasileira, exposto por Francisco Antonio de Figueiredo.
Dito com diploma da Associação Typographica Pernambucana.
Caixão n. 16. — Um quadro feito de papel á canivete tendo no centro a corôa imperial por D. Anna Isabel Peregrina da Silva.
Um dito bordado á froco e ouro sobre chamalote.
Uma moldura dourada com retrato de mulher á oléo por Gadult.
Um quadro com diploma dado ao Sr. Pacheco (Ceará) na exposição universal de 1855.
Caixão n. 17.—Caixa com modelo de uma roda de leme feito no arsenal de marinha.
Caixão n. 18.—A corôa imperial feita de marmore em relevo.
Caixão n. 19.—Uma taboa com fechadura de segredo, tendo pistola e facão.
Conforme.—Antonio L. Fernandes da Cunha, secretario.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 1° de setembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 126.

O general commandante das armas em face da communicação que lhe fez a presidencia na data de 30 de agosto ultimo, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 18 do mesmo mez, considera exonerado do emprego de ajudante da fortaleza de Tamandaré o Sr. tenente reformado Joaquim José de Souza, visto que o governo declarou não ser necessario semelhante emprego naquella fortaleza.

O mesmo general declara para conhecimento da guarnição que no sobredito dia 30 de agosto desembarcou nesta provincia, vinda da Bahia, a força d'ella esquerda do 7° batalhão de infantaria composta de 5 capitães, 2 tenentes, 5 alferes, 2 primeiros sargentos, 4 segundos ditos, 4 forriels, 21 cabos de esquadra, 6 anspeçadas, 129 soldados, e 7 tambores; ao todo 185 praças.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. —*José francisco Coelho*, capitão

EXTERIOR

Buenos-Ayres 14 de agosto de 1862

Continúa ainda a absorver exclusivamente a opinião publica o projecto de federalisação de toda a provincia de Buenos-Ayres, que com razão se considera o escolho em que podem naufragar o prestigio e a popularidade do general Mitre, como outr'ora a questão capital trouxe a quéda de Rivadavia.

Entre os diversos discursos que se tem feito na camera dos deputados ao congresso, nenhum produzio tamanha sensação, nem molestou tanto a reputação do general Mitre como o de D. Adolpho Alsina. Este joven commandante de um dos batalhões da guarda nacional, que desde a campanha de Pavon esta em desintelligencia com o general Mitre, não teve o embaraço dos outros oradores da opposição para atacar a pessoa do futuro presidente, comparando-o na sua peroração com o general Urquiza, cuja politica plagiava, visto ter sido aquelle caudilho o primeiro que se sahio com idéa de federalisar uma provincia inteira com o fim de não perder nella a sua influencia. Desgraçadamente para a difinitiva organisação da confederação tem os oradores da opposição o apoio da opinião publica manifestada pela imprensa, contam com as sympathias da provincia, cujo espirito de localidade afagam, e gyram na orbita constitucional, de maneira que os seus discursos respiram mais brio e tem mais vigor que os dos mantenedores do projecto.

Já anteriormente disse ser deploravel que o general Mitre depois de haver proclamado a constituição federal se expuzesse a ser comparado com o caudilho mais odioso ao povo de Buenos-Ayres, solicitando uma combinação contraria ao systema federal porque uma vez collocado neste despenhadeiro e interessado o amor proprio, nem elle mesmo sabe até onde irá no caminho da transgressão. Já que se deixou perder a opportunidade de proclamar o systema unitario, já que se commetteu o contrasenso de abraçar a bandeira do adversario que ha 50 annos se combate, não resta outro arbitrio senão seguir com pé firme e imperturbavel o caminho federal. Mas esse erro que hoje se quer fazer pesar unicamente sobre os hombros do general Mitre é obra de todo o partido, visto os seus legitimos representantes o não terem autorisado para outra cousa quando o investiram de faculdades ao abrir-se a campanha que terminou pela batalha de Canada Gomes.

Ninguem contou então com o desenlance que teve a luta, e d'ahi se derivam tantas aberrações e extravios, esterelisando-se um sem numero de elementos, que bem dirigidos e combinados teriam cimentado solidamente as instituições liberaes de duas republicas. O desconhecimento ou despreso da solidariedade dos partidos no Rio da Prata é a origem do seu estado perpetuo de commoção. Vencido na Confederação Argentina, refugia-se o partido absolutista na banda oriental, e vice-versa, de modo que não tardam a combinar-se as reacções, que, quando mais não seja, distrahem a attenção as forças que deveriam occupar-se na obra de organisação e consolidação, mantendo a desconfiança que serve de empecilho ao progresso.

A's difficuldades creadas por uma situação de espectativa como a que atravessamos, accresce a idéa apresentada pelo ministro do interior ao congresso, de entender elle que não é á assembléa provincial que compete decidir-se se ha de ou não federalisar toda a provincia. Crê elle que não estando previsto o caso, é objecto para uma convenção especial. Este modo de interpretar a constituição, a meu ver violento, é tal que se quizessem pô-lo em pratica provocaria uma revolução. Em prova da exactidão do meu raciocinio, ahi está o effeito que produzio na camara do congresso e no publico o discurso proferido pelo mesmo ministro do interior em sessão de 7 do corrente. Devendo as opiniões de tão alta personagem pesar alguma cousa no animo do povo, visto representarem o pensamento official, passo a descrever alguns paragraphos desse discurso, que podem tambem tomar-se como ligeira resenha do estado politico de toda a republica.

Disse o ministro que não se apoiava no argumento safado da constituição, porque para elle a constituição não *vale nada* que procuraria os seus argumentos na historia do seu paiz uma das grandes nações, e na origem da mesma constituição. Disse que os que pregam o systema unitario fallavam a um povo que *não quer* converter-se, sendo federal por instincto e por interesse, motivo porque devia preferir-se o systema federal, fazendo com esta declaração a apologia dos seus adversarios politicos, e dando razão ao apostolo da federação o celebre Nicolau Calvo.

Disse tambem o ministro que se Cordova tinha procedido a novas eleições o não fizera por consideração para com o congresso, cuja autoridade desconhecera reputando-se estado soberano; que se o governo de Entre-Rios tinha entregado a sua alfandega, tambem o não fizera obedecendo a resolução do congresso, mas porque o encarregado do poder executivo nacional lhe offereceu vinte mil pesos de prata mensaes por conta da sua divida; que a provincia de Corrientes ainda nada entregara; que Catamaracá era presa de dous governadores que mutuamente se guerreiam, e os governos de Tucuman e Santiago intervem alli por sua conta sem faculdades constitucionaes.

Interrompido o ministro pelo deputado de uma daquellas provincias, que declarou que se os referidos governos intervinham era porque o encarregado do poder executivo nada fazia, respondeu aquelle que nada fazia porque não tinha poder, e que se alguem lhe obedecia era por vontade e não com receio de ser coagido, pelo que convinha dar ao governo geral o poder necessario para estabelecer o equilibrio com os governos dos estados.

Estas declarações do ministerio arrancaram applausos e assobios do publico, e foram energicamente rebatidas pelo deputado Marmol que chamou pirata ao projecto de federalisar a provincia que se sahisse vivo do congresso iria morrer debaixo do canhão de Gibraltar destes mares que é a assembléa provincial.

O deputado Montes de Oca atacando o ministro do interior, terminou dizendo; « não somos separatistas nós outros que nos oppomos ao projecto, e hoje menos que nunca o podemos ser, hoje que o Brasil se apodera de ilhas argentinas, pelo *uti possidetis*, e o Paraguay faz incursões em Corrientes para queimar as plantações de mate ».

O estado da discussão até ao momento em que escrevo é o mesmo que no principio, pois na sessão de hontem apresentou o governo o projecto seguinte:

Art. 1. Declara-se capital da republica a cidade de Buenos-Ayres, federalisado o territorio que comprehende o municipio da referida cidade.

Art. 2. Emquanto as autoridades policiaes de Buenos-Ayres senão passarem para o lugar que a referida provincia lhes designar como residencia, permanecerão na capital da republica.

Art. 3. O banco e os estabelecimentos arraigados no municipio de Buenos-Ayres continuarão a ser regidos pelas autoridades desta.

Art. 4. Fica garantido no territorio federalisado o regimen municipal sobre a base da sua actual organisação.

Art. 5. As despezas de installação das autoridades provinciaes no lugar que se lhes designar, ficam a cargo do thesouro nacional.

Art. 6. A presente lei será immediatamente submettida á approvação da legislatura de Buenos-Ayres.

Art. 7. Passados 10 annos será esta lei apresentada á revisão do congresso nacional e da legislatura de Buenos-Ayres.

Art. 8. Communique-se ao poder executivo.

O Sr. Riestra fundamentou este projecto expondo que era a primeira vez que o governo apresentava um pensamento proprio, pensamento constitucional, conveniente, e que harmonisava todas as idéas, não innovando nada, nem atacando as leis da nação ou da presidencia.

A nova face que toma este negocio com a apresentação do projecto contribuirá para que se gaste o resto do periodo legislativo na discussão de tão enfadonha questão, pois que já alguns tem manifestado parecer-lhes peior a emenda do que o soneto.

Entretanto, já se sente a insurreição em duas provincias da confederação. O successo de Catamarca, de que dei conta n'uma das minhas cartas anteriores, assumio proporções de gravidade a ponto do general Mitre se haver dirigido ao congresso, dizendo-lhe que a guerra civil rebentara em Catamarca, derramando-se alli sangue argentino por questões alheias ao interesse publico, e, o que era peior ainda, ameaçando complicações com as provincias visinhas, o que constitue uma commoção interna que affecta directamente a communidade nacional, não só pelos principios compromettidos, mas tambem pelos perigos que esta situação envolve.

Em tal situação, o governo nacional, encarregado de velar pela ordem publica, nos termos da constituição, e cumprindo com os deveres que esta lhe impõe, julgou chegado o caso de exercer a sua acção, afim de restituir a paz á provincia de Catamarca, e facilitar nella o cumprimento das leis nacionaes, impedindo ao mesmo tempo maiores males.

Para este effeito commissionou D. Anselmo Rejo, dando-lhe faculdade para declarar a provincia em estado de sitio, e assumir o commando das forças, fazendo respeitar as leis da nação.

A outra provincia insurgida é a de Corrientes, onde um commandante Romero com 600 homens de milicias se sublevou em Curuzu Cuatiá. Em consequencia desta rebellião pedio o governador Pampin a intervenção do E. N. que enviou o seu ministro da guerra general Gely com dous batalhões de infantaria, alguma altilharia e dous vapores para suffoca-la, dirigindo-se ao congresso para que este declare aquella provincia em estado de sitio e autorise a mobilisar a guarda nacional della e de Entre-Rios, para onde foi em commissão secreta o general Hornos.

Pensam alguns que este movimento foi instigado pelo general Urquiza; Mitre, porém, lhe dirige um officio em o qual diz que expassa ordens as autoridades das fronteiras para que cooperem com o ministro da guerra afim de se manter naquella provincia a ordem contitucional.

As obras da estrada de ferro de S. Francisco prigridem lentamente, mas os emprezarios promettem para os fins do verão levar já passageiros até Belgrano.

Continuam as onças a 420 pesos moeda corrente.

— 16 de agosto. —

Aproveito o vapor que sahe hoje, e que ainda encontrará em Montevidéo o *Saintonge*, para dizer que de Corrientes chegaram noticias annunciando o desenlace da revolução de Romero.

Segundo as communicações officiaes publicadas nos periodicos foram os sublevados batidos e derrotados nas immediações de Curuzu-Cuatiá pelas forças do governo ás ordens do general Ramirez, fugindo para a provincia de Entre-Rios os seus chefes. Parece que o general Urquiza se apressou a desarmar a essas forças intimando os chefes e officiaes, e pondo os armamentos a disposição do governo de Corrientes.

Na provincia de S. Juan formou-se uma associação com o capital de 110,000 pesos de prata, para lavrar as minas recentemente descobertas.

Chegou o coronel oriental Rivas, chefe da divisão que mais se distinguio na cruzada do interior das provincias argentinas, tornando por isto a agitar-se a idéa de uma proxima invasão na banda oriental. A este respeito não posso formular opinião, porque com effeito a vontade existe em todas as classes de emigrados, mas faltem elementos materiaes.

Entretanto já os blancos se agitam em Montevidéo para levar a futura presidencia Lucas Moreno, representante genuino das idéas ultrablancas.

Continúa naquella cidade a acephalia do ministerio do interior e relações externas, e consequente paralysação de todos os negocios do estado.

Como era previsto, approvou o senado a conção anglo franceza, seguindo-se o encerramento das camaras.]

O commercio definha cada vez mais, sem que o governo tome medidas politicas ou administrativas para prover de remedio este mal. A razão politica que influe neste triste estado de cousas é a attitude ameaçadora dos emigrados, e a economia a morte da cabotagem absorvida pelo porto de Buenos-Ayres.

A falta de actividade nos saladeros tem reduzido o valor dos gados a um preço tão vil que se offerecem tropas até a 20 reales prata por cabeça, de modo que, pelo preço a que tem chegado os campos, já o gado não dá nem para o juro do dinheiro nelles empregado para alimentos das rezes.

(*Jornal do Commercio* do Rio.).

O banco de Portugal e a sua agencia no Rio Janeiro

Tem causado profunda sensação nesta praça um facto que aqui se deu ha dias e que nós resumiremos em poucas palavras, deixando aos nossos leitores avalia-lo como melhor lhes parecer.

A agencia do *banco de Portugal* no Rio de Janeiro, deu em 23 de janeiro proximo passado, *uma carta de credito* de 100 contos de réis a favor do *Union bank* de Londres.

Esta *carta de credito* passou por Lisboa. Foi aqui apresentada ao banco *de Portugal* e este poz-lhe a seguinte declaração:

Boa por cem contos de réis. Banco de Portugal 6 de março de 1862.

Assignados.—Os directores.
J. A. P. Vianna Junior.
Joaquim José Fernandes.

A carta de credito assim acreditada e honrada pelo *banco de Portugal* ficou em poder do *Union bank*. Como a referida carta era avaliada por seis mezes, o *Union bank* mandou perguntar á direcção do *banco de Portugal* se a queria pagar ou reformar.

A direcção respondeu que a queria pagar. Em presença desta resposta a carta de credito foi negociada pelo *Union bank* a favor de uma casa respeitavel de Londres, que a mandou aqui cobrar.

Com grande admiração porem dos portadores da *carta de credito* a direcção do *banco de Portugal* não só não aquiz pagar, dizendo que o seu prazo tinha expirado, mas o que mais é, não consentiu que ella se protestasse, pois que protestou contra quem a apresentou para esse fim e protestou igualmente contra o tabellião que lavrou o protesto não obstante ser muito intimidado pelos directores de semana, os Srs, Augusto Xavier da Silva, e João Ribeiro Franco para que o não lavrasse.

E' certamente a primeira vez que um estabelecimento tão respeitavel como é o *banco de Portugal*, se oppõe por meios tidos por pouco regulares e pouco decorosos ao protesto de uma carta de credito quando a direcção do mesmo banco dizia ter as mais fortes razões para não pagar! E' costume muito seguido fazer opposição a um protesto quem não tem outro meio de se esquivar ao pagamento das suas obrigações; mas quem tem razões legitimas para não pagar não deixa correr livremente os protestos e estima-os até para n'elles declarar as razões que lhe assistem.

Tem-se querido lançar mão das disposições do codigo a respeito de carta de credito para se não deixar protestar a de que se trata. Tem se até querido dizer que a declaração posta pelo banco na conta de credito « boa por cem contos » não é um acceite, para lhe não fazer perder o caracter de carta de credito. Mas o que aconteceu e que realmente é para deplorar, foi ver-se um documento no cimo do qual se acha a declaração « Banco de Portugal » Agencia no Rio de Janeiro, deshonrado pela direcção do mesmo banco de Portugal.

Mas a carta de credito foi paga. O Sr. Thomaz Maria Bessone, honrado sempre e pundonoroso em tudo, conscio dos deveres de um commerciante respeitavel e respeitado satisfez immediatamente os cem contos de réis, importancia da carta de credito em questão.

O Sr. Bessone honrou assim não só a firma de que é socio *Bessone, Bastos & C.* que é á firma da agencia do *banco* de Portugal no Rio de Janeiro, como o *Union bank*, estabelecimento que pelo banco de Portugal foi absolutamente desconsiderado.

Ha quem attribua o estranhavel procedimento da direcção do *banco de Portugal* ás desintelligencias particulares entre o Sr. presidente da mesma direcção, o Sr. conselheiro José Lourenço da Luz, e o Sr. Bessone, mas custa isto a acreditar.

Referimos o facto como se passou. A praça pela maior parte tem no julgado em desfavor da direcção do *banco*.

No que porem ha plena unanimidade é nos louvores que cabem ao nobre e honrado procedimento do Sr. Thomaz Maria Bessone.

(Da *Correspondencia de Portugal*.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

24 de agosto de 1862.

Passou hontem no senado em 1ª discussão, o parecer indeferindo o requerimento de empregados de algumas thesourarias, pedindo melhoramento de seus vencimentos; e entrando tambem em 1ª discussão o parecer que manda archivar a representação em que o Banco do Brasil pede autorisação para emittir notas de 10$000 que circulem na côrte e provincia do Rio de Janeiro; oraram os Srs. Dias de Carvalho, visconde de Jequitinhonha e Silveira da Motta, sendo approvado por proposta do primeiro destes senhores, o adiamento até a sessão que vem.

Continuando depois a 2ª discussão do orçamento, foi approvado o art. 8° (despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas) com as emendas da camara temporaria; e bem assim, sem debate, o art. 10, que contém os paragraphos da receita para 1863 e 1864.

Tratando-se em seguida do art. 9°, que consta da somma dos differentes paragraphos do art. 10, oraram os Srs. visconde de Jequitinhonha, Souza e Mello e Vianna.

A' uma hora e um quarto da tarde, não havendo mais quem pedisse a palavra, nem casa para votar-se, ficou a discussão encerrada.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge*, com data de Buenos-Ayres até 16, e Montevidéo 17 do corrente.

Como se vê da carta do nosso correspondente a que, para evitar repetições, nos referimos, as unicas noticias de alguma importancia são a suffocação do levantamento em Corrientes, a intervenção do governo geral em Catamarca, com que se espera obstar a que as provincias do Tucuman e Santiago tomem parte na luta, complicando-a em vez termina-la, e a apresentação de um projecto do governo ao congresso propondo a cidade de Buenos-Ayres para capital da republica.

Na referida carta encontrarão os leitores a integra deste projecto.

Relativamente ao Estado Oriental tambem nada temos que accrescentar.

Hontem a 1 1|2 hora da tarde, cahio ao mar do estaleiro do estabelecimento da companhia Ponta da Arêa, o novo vapor *Ycamiaba*, alli mandado construir por conta da companhia Navegação e Commercio do Amazonas, á cujo serviço é destinado.

O casco é de ferro, tem 160 pés inglezes de comprimento entre as perpendiculares, 23 pés de ditos de boca moldada e 11 1|2 pés ditos de pontal.

As machinas [illegible] de baixa pressão e da força collectiva de 100 cavallos, e do systema diagonal. As obras externas de madeira são de peroba.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, trazidos pelo vapor francez *Estremadure*, entrado no domingo dessa procedencia, adiantando os primeiros até 25 e os outros até 29 do passado, ás noticias que demos em nosso numero antecedente.

Nas partes —Exterior e Interior— encontrarão os leitores o que de mais importante ha; além disso eis o que mais colhemos da leitura dos jornaes.

Rio de Janeiro. Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular ás thesourarias:

« Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1862.—O visconde de Albuquerque, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, quando os documentos ou titulos de divida, cuja liquidação e pagamento se requerer, abrangerem mais annos ou exercicios do que os mandados pagar nas mesmas thesourarias por vitude do disposto no art. 4.° do decreto n. 2837 de 26 de fevereiro do corrente anno, deverão proceder á liquidação de toda divida constante dos mesmos titulos ou documentos, fazendo-se nos processos e nos despachos definitivos, pelos quaes forem [illegible] dividas reconhecidas, declaração expressa da pa[illegible] pagavel nos termos do citado artigo; e que, depois de assim organisados e julgados os processos com as formalidades prescriptas nas instrucções de 6 de agosto de 1847, serão logo autorisados os pagamentos por ordens especiaes dos inspectores das thesourarias, com referencia aos mesmos processos, e nelles postas com a necessaria clareza e individuação as verbas da effectiva realisação dos pagamentos, depois do que serão remettidos aos ministerios a quem competir deliberar sobre a parte não paga, fazendo-se nos officios de remessa especial menção dos pagamentos feitos.—Visconde de Albuquerque. »

Bahia. Nada occorreu nos dous dias que mereça menção.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1862.

Cambios.—Londres, 26 1|2 e 26 3|8 a 90 dias e 26 1|2 a 90 dias letras pelo vapor francez do dia 25 e pelo vapor inglez do dia 9 de setembro.
Havre, 360 rs. a 90 dias.
Hamburgo, 680 rs. a 90 dias.

Descontos.—Bilhetes do thesouro, 7 1|2 0|0 ao anno.

Apolices.—De 6 0|0, 92 0|0.
Provinciaes, 90 1|2 0|0.

Acções.—Banco Rural e Hypothecario, 30$ de premio.
Estrada de ferro de Pedro II, 18$ de desconto hontem.

Generos.—Assucar mascavado de Campos superior, em sacco 2$600 hontem.
Dito ut supra, 2$600, hoje.
Canhamo regular, 205 rs. por jarda, hontem.

Sacáram-se hoje sommas pouco avultadas sobre Londres, Havre e Hamburgo ás cotações officiaes.

Negociaram-se um lote de apolices geraes de 6 0|0 a 92 0|0, 20 ditas provinciaes a 90 1|2 0|0, e um lote de acções do Banco Rural Hypothecario a 30 de premio.

Não nos constam vendas de café.

— Boletim de 7 á 24.

Depois da entrada do *Estremadure* tem havido menos procura, porém os possuidores mantem com firmeza os ultimos preços.

As vendas de assucar foram regulares.

No dia 12 abrio-se o cambio sobre Londres para o *Estremadure* a 26 e 1|8 e 26 1|2 d.; depois da chegada desse paquete firmou-se a 26 3|8 e 26 1|2 d., fechando-se a esses algarismos as ultimas operações, e ao segundo tambem um saque para o paquete inglez de setembro.

Sobre França sacou-se aos extremos de 364 á 356 rs., e sobre Hamburgo a 630 rs.

Sobre Lisboa e o Porto regularam as operações a 109 e 110 0|0 á vista.

Negociaram-se as apolices geraes de 6 0|0 a 93, 92 1|2 e 92 0|0, e as provinciaes a 90 1|2 por cento.

Negociaram-se as apolices geraes de 6 0|0 a 93,

Os bancos conservaram a taxa do desconto a 10 0|0. Na praça regularam de 9 1|2 a 10 0|0.

Effectuaram-se algumas transacções de onças da patria e acções aos preços que adiante mencionamos.

O mercado de fretes continuou frouxo.

Foi approvado em ambas as camaras legislativas o accordo celebrado entre o banco do Brasil e os bancos Rural e Hypothecario e Commercial Agricola.

Pende ainda, segundo consta-nos, do parecer do conselho de estado a solução das representações que noticiámos terem sido dirigidas ao governo imperial pelos negociantes e correctores desta praça.

Devendo estabelecer uma regra positiva em assumpto de alto interesse commercial, é esperada com anxiedade essa decisão, á qual se recommendam os principios de justiça em que se firmam os peticionarios.

Assucar.—Effectuaram-se as vendas regulares na maior parte para satisfação do consumo.

Ha em ser: de Campos 500 caixas, de Pernambuco 1,660 saccos, de Maceió 1,800 ditos e da Bahia e Cotinguiba 120 caixas e 1,400 saccos.

Cota-se: de Campos, branco, 3$400 a 3$600, e mascavo 3$200 a 3$000.

De Pernambuco, branco, 3ª sorte, 4$ e 4$500; 4ª sorte e somenos, 3$700 a 4$000: não ha mascavo.

De Maceió, branco, 3$ a 3$500, e mascavo 2$ a 2$200.

Da Bahia e Cotinguiba: nominaes.

Carne secca.—Ha em deposito 176,200 arrobas, sendo 41,200 ditas do Rio-Grande, e 135,000 ditas do Rio da Prata.

Vende-se a primeira de 1$400 a 2$500, e a segunda de 1$200 a 3$000.

China.—Ha em ser 1,500 arrobas. Cota-se de 10$ a 10$500.

Couros.—Ha em deposito 3,000. Cota-se os grandes a 260 rs. e os pequenos de 250 a 260 réis.

Fretes.—Effectuaram-se no periodo a que alludimos os fretamentos seguintes:

Para Antuerpia: um brigue inglez a 35 sh.

Para Belle Isle: a ordens, 1 brigue hamburguez a 30 sh.

Para Cadiz: á ordens, 1 escuna sueca a 37 sh. e 6 d.

Para o Canal: 1 brigue norueguense a 35 sh., 1 patacho dinamarquez a 37 sh. e 6 d., 1 dito sueco a 25 sh., e carregando na Bahia 1 barca ingleza, 1 dita hamburgueza, e 1 brigue inglez a 40 sh e 1 dito dito a 47 sh. e 6 d.

Para Constantinopla: 1 barca sueca a 45 sh.

Para Corfú: 1 brigue inglez por 2$ 300.

Para o Mediterraneo: 1 brigue portuguez a 55 frs., e carregando em Porto au Prince 1 brigue belga a 50 sh.

MUTILADO

Para New York: 1 barca hanoveriana e 1 dita sueca a 32 sh. e 6 d.

Para o Rio da Prata: 1 escuna ingleza por 900, e carregando em Paranaguá, 1 patacho hollandez por 900 e 1 brigue dito por 1$100.

MERCADO MONETARIO.

Cambio.—Sommam os saques fechados pelo paquete francez *Extremadure*:

Sobre Londres:—£ 500,000 a 26 1/8, 26 1/4, 26 3/8 e 26 1/2 d.

Sobre França, cerca de 1,800,000 francos aos extremos de 356 a 364 rs.

Sobre Hamburgo, 200,000 m. b. a 680 rs.

Sobre Lisboa e o Porto sacca-se a

109 a 110 0/0........	á vista.
108 a 109 0/0........	á 30 dias.
107 a 108 0/0........	á 60 idem.
106 a 107 0/0........	á 90 idem.

Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 0/0 a 93, 92 1/2 e 92 0/0 e as provincias a 90 1/2 por cento.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 por cento.

Metaes.—Negociaram se as onças da patria a 30$, 29$ e 29$800.

Cotam-se os soberanos de 9$200 a 9$500.

Exportam-se:

	Ouro.	Prata.
Pelo paquete francez *Extremadure*, para Bordéos, em barra..................	1:568$160	604$000
Idem, em moeda..............	29:250$000	
Pelo paquete francez *Saintongs* para Montevidéo, em moeda. (*)............	29:100$000	
Total..................	59:920$060	601$000

O paquete francez *Extremadure* leva Para Pernambuco 30:000$ em papel moeda.

Acções. — Effectuaram-se varias transacções das do Banco do Brasil a 54$, 55$ e 56$ de premio; do Banco Rural e Hypothecario a 28$, 29$ e 30$ de dito; do Banco Commercial e Agricola á 1$, 2$ e 3$ de dito; da Companhia de illuminação á Gaz a 150$ de dito; e da Estrada de Ferro de D. Pedro II a 1$000 de desconto.

A companhia de seguros Argos Fluminense annunciou seu 15° dividendo semestral a razão de 14$000 por acção.

— Sahiram, para Pernambuco, no dia 23 do passado; as barcas inglezas *Eothen*, *Snwdeu* e *Trinculo* em lastro, e o palhabote *Viamão*, com carne do Rio-Grande.

Bahia, 28 de agosto.

Cambios.—Sobre Londres— 26 3[8 e 26 1[2 d. por 1$.

Lisboa—108 a 112 por cento de premio e nom.

Moedas.—Doblões hespanhoes, 30$500 a 31$000.

« « da patria, 30$000.

Patacões brasileiros—2$000.

» hespanhóes—2$000.

» mexicanos—1$960 a 2$000.

Fretes.—Para Bremen e Hamburgo—50 a 52 1[2 sch.

Canal e porto inglez—40 a 42 1[2 sch. por ton.

Continente—50 a 55 sch. por ton.

Liverpool—40 sch. por ton.

Londres—40 sch. por ton.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Somos informados de que na exposição do laboratorio de lavagem de roupa a vapor, que no domingo ultimo os proprietarios fizeram, foi plena a satisfação com que os concurrentes se retiraram; porque viram a perfeição com que o serviço foi feito, o bello resultado do processo de lavagem que em menos de uma hora lhes offereceu roupa tão alva e tão bem lavada que mais não se podia desejar. Todos se convenceram com o testemunho da propria vista de que alli nada mais se emprega do que agua e sabão, e que nada póde contundir, rasgar ou poir a roupa, e nem tambem quebrar-lhe os botões.

Esta convicção deve hoje reinar em todos os espiritos, porque os proprietarios de tão importante empreza, além de duas exposições que já tem feito franqueam seu laboratorio para em qualquer occasião ser visitado; o que de certo não aconteceria se elles tivessem de empregar algumas drogas nocivas, acerca das quaes fosse conveniente algum mysterio.

Ha mais de anno que esta empreza trabalha, e nada faz receiar que ella interrompa a prestação ao publico de seus serviços; e pois convém tambem que todos a auxiliem para não desanimar os emprehendedores de melhoramentos tão importante e mesmo dar-lhes a auferencia das vantagens do capital alli empregado.

— O *Diario do Grão Pará* publica a noticia de um phenomeno importante para a hidographia, a qual noticia transcrevemos para aqui:

« A grande ilha Caris, situada na provincia do Pará, entre o oceano e o Amazonas, contendo ao mesmo tempo as ondas e as correntes do outro, e que ha 20 annos foi desenhada pelo Sr. Montravel, representando uma grande elypse no mappa por elle levantado, foi pela maior parte destruida pela acção corrosiva das ondas e da formidavel pororoca, existindo apenas dous pequenos restos dos extremos, que formam outras tantas pequenas ilhas.

« Nos seus vastos campos, em que então pastavam manadas de gados, passeiam agora as gigantescas parahibas, bôtos e tubarões, podendo passar pelo meio qualquer Leviathan com as velas abertas »

— No sabbado ultimo desabou pela tarde uma trapeira, que se construia na rua da Cadeia. Felizmente não resultou desse desmoronamento sinistro algum.

— Na capital do Ceará foi visto á noite do dia 25 do passado um cometa no meio da abobada celeste.

O *Cearence* dando esta noticia, diz: «O anno passado tivemos um destes hospedes de nosso mundo planetario de uma cauda desmesurada; já agora apparece outro. Bem dizia Kepler que ha mais cometas no céo que peixe no mar.»

— O Dr. Agostinho Ermilino de Leão Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda entrou hoje no exercicio de seu cargo.

— Hontem arribou a nosso porto o brigue inglez *Balthorp*, por haver desarvorado dos mastaréos de gavias, ás 10 horas do dia 31 do passado em consequencia de um forte tufão que apanhou perto da costa.

Conduz elle trilho de ferros para a estrada de S. Paulo, vindo de Liverpool para Santos.

— No vapor inglez *Tyne*, que aqui chegou da Europa no dia 28 do passado, veio de passagem para o Rio de Janeiro, o joven pianista e eximio artista Arthur Napoleão, o qual aqui desembarcou para visitar algumas pessoas do seu conhecimento.

Este joven mas já tão celebre artista portuguez, tendo percorrido toda a Europa e quasi toda a America do norte, depois que aqui esteve em 1857, veio de novo saudar este vasto imperio, fazendo ouvir ainda uma vez as harmonias e doces harpejos do seu inimitavel instrumento. Brevemente regressará do Rio, e aqui teremos de contempla-lo jubilosos e admirados.

— No dia 31 do passado houve sessão da junta administrativa do *hospital portuguez de beneficencia* nesta cidade, para tratar do setimo anniversario de sua fundação, que deverá ter lugar no dia 21 do corrente, com a pompa e magnificencia do costume.

Abaixo segue o mappa do movimento das enfermarias durante o mez findo, e por este e pelos que já temos publicado, se vê que mensalmente ha um movimento de cincoenta e tantos doentes, o que é já muito para um estabelecimento daquella ordem.

Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez de beneficencia no mez de agosto.

Existiam . . .	25
Entraram . . .	26
Sotal.	51
Sahiram. . . .	18
Falleceram. . .	6
Existem	25
Total.	51

Dos fallecidos foi

1 de anemia.

1 de febre amarella.

1 de tuberculos pulmonares.

1 de pulmonia.

1 de anasarca.

1 de hepate-splenite.

2 falleceram dentro de 48 horas depois de sua entrada.

Hospital, 1° de setembro de 1862.

Dr. Pitanga.

— No dia 6 do corrente terá lugar no *Club Commercial* a partida deste mez, a qual, segundo nos informam, será esplendida não só para demonstrar o progresso que vai tendo aquella associação util e agradavel, como por ser vespera do anniversario da nossa independencia, em que costumam tomar parte nacionaes e estrangeiros.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II DE 26 AO DIA 31 DE AGOSTO DE 1862.

DIA 21 A 25.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam........	46	45	14	«	«	«	13	13	73	58
Entraram.........	11	4	«	«	«	«	1	«		
Sahiram........	3	1	1	«	«	«	«	1		
Morreram	2	2	«	«	«	«	«	«		
Existem..........	52	46	13	«	«	«	14	12	78	58

Na totalidade dos doentes existem 137, sendo 4 homens e 16 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 6 dias: ás 7 1[2 horas da manhãa pelo Dr. Villas-Boas, no impedimento do Dr. Bornellas; e 7 1[4, pelo cirurgião Pinto Guimarães.

As visitas da tarde ás 5 1[2, 6 e 6 1[2 horas, pelo Dr. Moscozo.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.— (Extracto da parte do dia 30 e 31 de agosto proximo passado, e setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Domingos Raymundo Teixeira, branco, de 25 annos, padeiro, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Porcinda Maria da Conceição, crioula, de 28 annos, lavadeira, por insultos e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Antonio da Rocha, pardo, de 25 annos, talhador, para cumprir a pena de 8 dias de prisão.

A' ordem do dos Afogados, João Bernardino de Senna, pardo, de 30 annos, agricultor, por suspeito.

— 30 —

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto, os indios Benedicto caboclo, de 20 annos, alfaiate, para averiguações e Manoel José do Nascimento, de 20 annos, sapateiro, para recruta; e os pardos João Soares Baptista, de 30 annos, marinheiro, por ser sentenciado na provincia do Amazonas, Braz José Cavalcanti, de 12 annos, marcineiro, por offensas a moral publica, e Luiz, de 20 annos, ganhador, escravo de Francisco Vieira Leitão de Mello, pronunciado na provincia da Parahiba.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Antonio Gomes de Pinho, de 20 annos, caixeiro e a parda Julia Maria da Conceição, de 25 annos, engommadeira, ambos por briga.

A' ordem do de S. José, José do O' da Silva, de 18 annos, ganhador, por briga.

A' ordem do da Capunga, o pardo João José de Sant'Anna, de 26 annos, alfaiate, e o crioulo João Guilherme das Neves, de 20 annos, sapateiro, ambos sem declaração do motivo.

— 31 —

A' ordem do subdelegado do Recife, o africano Caetano, de 32 annos, ganhador, escravo de Antonio Pereira Dias, a requisição deste.

A' ordem do de S. José, Alexandre Pereira de Brito, branco, de 35 annos, pedreiro. e o africano Manoel de Farias, de 42 annos, ganhador, ambos por briga.

A' ordem do da Magdalena, Sotero, de 23 annos, escravo de Antonio Pinto de Leão, por desordem e embriaguez.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de agosto de 1862.

Existiam......	318	presos.
Entraram......	10	»
Sahiram.......	6	»
Existem.......	322	»
A saber:		
Nacionaes.....	218	
Mulheres......	5	
Estrangeiros..	29	
Escravos......	61	
Escravas......	9	
Total........	322	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 138

Movimento da enfermaria do dia 31.

Teve baixa:

Felicidade Pires da Luz, intermittente.

Teve alta:

Eloy, escravo de Manoel Filippe de Souza Leão.

— Dia 31 —

Existiam. .	322	presos.
Entraram. .	4	»
Sahiram. .	6	»
Existem. . .	320	
A saber:		
Nacionaes .	217	
Mulheres. .	4	
Estrangeiros.	29	
Escravos. .	61	
Escravas. .	9	
Total. . . .	320	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 130

Movimento da enfermaria do dia 1° de setembro.

Tiveram baixa:

João Gomes da Silva.

Leopoldino, escravo de Manoel Teixeira Bastos.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros em 31 de agosto de 1862.

Existiam 15 homens e 18 mulheres, entrou 1 mulher, existem 15 homens e 19 mulheres.—Total 34.—O regente do mesmo, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Antonio da Cunha e Figueiredo, mordomo.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure* vindo do Rio de Janeiro e Bahia: Hygino C. Durão, José de Villa-Flor, Fernando de Vernou e José Alves da Silva Pereira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahido para os portos do norte: P. J. Azerole Vellecis, Adolpho Muhlert, Americo I. do O. Almeida, Augusto Christiansen, José Francisco Soares, Antonio B. M. Pinheiro e 1 criado, Antonio L. de Barros Tinoco, Hermenegildo da Costa Gomes, Dr. Henrique Brause e sua filha, José Guimarães Junior, Domingos Francisco Ramos, Antonio Travasso da Rosa, José Rufino de Souza Rangel, Vicente Augusto de Magalhães, Chrispim José de Souza, 2 soldados e 2 criminosos.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, sahido para os portos do sul: Dr. Americo de Urzedo Junior e 1 criado, H. S. D., Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos, 1 escravo de Santos Caminha & Irmão, Geraldo de G. Bento, Francisco de P. Rosa, José Maria Tavares, Henriqueta Francisca de Mendonça, 2 escravos de Adriano & Castro, Victorino Caetano, Dr. José Pereira Pacheco, Manoel da Silva Passos, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Q. Pereira Callado, Manoel da Rocha Wanderley, João Alves Branco, Anna C. de Souza e 6 filhos, Luiz Antonio Nogueira de M., P. Luiz de G., C. R. Tinke, Laurino Perciliano de Carvalho, Antonio Francisco Marques, D. da Silva Torres, Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, Manoel G. M. Machado, José Ribeiro, P. Belarmino, Thomaz de Faria, Dr. Augusto Frederico de Oliveira Luiz José de Albuquerque e 1 filho menor, Pedro Brau, M. C. de Hollanda, P. Ignacio de Almeida Guedes, os guardas nacionaes Antonio Francisco dos Santos e João Teixeira de Miranda, Almiro Fabiano de Penna, Umbelina Theodora da Conceição, Manoel de Mattos Teixeira Lima, Guilherme Wuchera, Antonio Joaquim de Campos, Bassio, Orlandini, Bartollucci, Tartini, Bassini, Gotte, Borghi, José Marinangeli, sua senhora e 1 filha menor, 1 ex-soldado, 2 soldados e 1 cabo, 19 praças, do 10° batalhão de infanteria, 8 recrutas do exercito, 2 cadetes e 15 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure* sahido para a Europa: Christovão Guilherme Breckenfeld, Francisco José Fernandes Pires, Manoel Lourenço Correia de Sá e Carlos Maria Colsoul.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no do dia 31 corrente 90 rezes.

— No dia 1° de setembro—86 idem.

— OBITUARIO DO DIA 1 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO

Anna Maria do Monte, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife, bexigas.

Mario, Pernambuco, meia hora, Boa-Vista, asphixia.

Benedicto, Maceió, solteiro, 22 annos, escravo, Boa-Vista, variolas.

Francisco, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, S. José, apoplexia.

Umbelina Angela da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, enterite chronica.

Isabel do Espirito-Santo, Africa, 54 annos, solteiro, Boa-Vista, paralysia.

João de Souza Teixeira, Pará, 28 annos, solteiro, Recife, gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, variolas.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, e Pereira Jorge, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Revista civel:

Recorrente, Manoel Monteiro de Avellez Carvalho; recorrido, João Antonio da Costa.

Julgou se a favor do recorrente.

Aggravo de petição.

Aggravante, Rita dos Anjos Lieuthier; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Peretti.

Negou-se provimento.

Aggravante, Francisco Joaquim Ramos e Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, e Pereira Jorge.

Negou-se provimento.

Aggravante, Henrique Forster & Companhia; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, e Accioli.

Deu-se provimento.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Alves Fernandes.

Relator o Sr. desembargador Pereira Jorge.

Sorteados os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Motta e Silveira.

Improcedente.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Manoel de Siqueira Cavalcanti; aggravada, D. Anna Delphina Paes Barreto.

Relator o Sr. desembargador Pereira Jorge.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Lourenço Santiago.

Não se tomou conhecimento.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Relator o Sr. desembargador Pereira Jorge.

Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana e Lourenço Santiago.

Improcedente.

Negou se a prorogação para inventario que pedio João Anastacio Camello Pessoa.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça as seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Lima.

Appellante, o juizo; appellado, José Caetano de Farias.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim de Campos Rios.

Appellante, o juizo; appellado, Felix, escravo.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves de Queiroz.

Appellante, o juizo; appellada, Joaquina de Siqueira Leite.

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Luiz.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Moreira da Cruz.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Soares.

Appellante, João Pedro de Almeida; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João, escravo.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ponciano de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bezerra das Neves.

Appellante, o juizo; appellado, Hermano José de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Severino Gomes Coutinho.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Lima.

Appellante, José Filippe de Araujo; appellado, Joaquim Salustiano Pereira de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, João de Andrade do Nascimento.

Appellante, Cassiano José de Souza; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio da Cunha Soares Guimarães; appellado, Ignacio Luiz de Britto Taborda.

Appellante, José Francisco Accioli Lins; appellado, Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Romão da Motta.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Leonardo Pereira de Barros.

Appellação civel.

Appellante, Antonio Joaquim Xavier Borges; appellado, Antonio Rogerio Freire.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Joaquim da Silva.

Appellação civel.

Appellante, José Alves Pereira Lima; appellado, Valdevino Gomes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Peretti:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Rufino Pereira.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Joaquina Pereira da Conceição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Augusto Raphael Luci.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira Pinto.

Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Victor Nobre Vianna.

Appellação crime.

Appellante, Manoel Vicente; appellado, o juizo.

A' uma e meia horas da tarde, encerrou-se a sessão.

Tribunal da Relação.

Relação das causas paradas no archivo do Tribunal de Relação por falta das braçagens e assignaturas respectivas.

Appellações civeis do Recife.

1.ª

Appellação civel do juizo municipal do Recife:

Appellante, João Donnely; appellado, o barão do Livramento.

2.ª

Idem:

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

3.ª

Idem:

Appellante, José Francisco Pereira da Silva; appellado, Manoel Pires Ferreira.

4.ª

Idem:

Appellante, Ignacio Martins da Silva Santos e sua mulher; appellados, Bento dos Santos Ramos e sua mulher.

5.ª

Idem:

Appellante, D. Francisca do Coração de Jesus; appellada, Joanna Maria da Conceição.

6.ª

Idem:

Appellante, o curador fiscal; appellado, D. Rita Zeferina da Silva Leite.

7.ª

Idem:

Appellante, Antonio José Thesoura; appellado, Joaquim José de Oliveira.

8.ª

Idem:

Appellante, Antonio Annes Jacome Pires; appellado, João da Cunha Wanderley.

9.ª

Idem:

Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina; appellados, a viuva e herdeiros de João Antonio Gonçalves Maduro.

10.ª

Idem:

Appellante, Manoel Antonio Alvares de Brito; appellado, o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

11.ª

Idem:

Appellante, Juvencio Alves Ribeiro da Silva; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.

Santo Antão.

1.ª

Appellação civel do juizo municipal de Santo Antão:

Appellante, José Pereira Leite; appellado, Antonio José dos Santos.

2.ª

Idem!

Appellante, José Francisco da Silva; appellado, Joaquim Vaz Salgado.

3.ª

Idem;

Appellante, José Francisco Carneiro; appellada, D. Joaquina Maria da Conceição.

Buique.

1.ª

Appellação civel:

Appellante, Lourenço Bezerra Monteiro Cavalcanti; appellado, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

2.ª

Idem:

Appellante, Manoel Vicente Monteiro; appellado, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Pão d'Alho.

1.ª

Appellação civel:

Appellante, o bacharel Joaquim Pina; appellado, Vicente Ferreira da Rocha.

Comarca do Rio Formoso.

1.ª

Appellação civel:

Appellante, Francisco de Barros Wanderley; appellado, José Luiz de Caldas Lins.

2.ª

Idem:

Appellante, Francisco de Barros Cabolo; appellado, Antonio Justiniano Paes Barreto.

3.ª

Idem:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carlos Velloso de Mello.

Iguarassú.

1.ª

Idem:

Appellante, o juizo; appellada, Clara Francisca de Souza Longuinho.

Limoeiro.

1.ª

Idem:

Appellante, José Antonio da Silva e Mello, curador da preta Joaquina e seus filhos; appellado, José de Moura Vasconcellos.

2.ª

Idem:

Appellante, Francisco Ignacio da Silva; appellado, Manoel Corrêa de Mello.

3.ª

Idem:

Appellante, Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão, curador dos escravos Manoel, Luiz e outros; appellado, Antonio Francisco da Cunha.

Goianna.

1.ª

Idem:

Appellante, Alexandre Corrêa de Castro; appellado, Bento José das Neves Vanderlin.

2.ª

Idem:

Appellantes, André Ferreira de Mattos e outro; appellado, Domingos Francisco Cavalcanti.

Bonito.

1.ª

Idem:

Appellante, o preto José por seu curador; appellado, Dionizio Rodrigues Jacobina.

2.ª

Idem:

Appellante, o juizo; appellado, José Alves Lima e outros.

3.ª

Idem:

Appellante, Antonio Corrêa de Mello; appellado, Antonio da Costa Mello Lima.

RELATORIO

Da direcção d'associação commercial beneficente, apresentado a sessão ordinaria d'assembléa geral da mesma em 25 de agosto de 1862.

Senhores.—Em cumprimento do dever que nos impõe o regulamento que nos rege, vamos relatar os acontecimentos mais notaveis, occorridos durante o anno findo; e com antecipação, pedimos desculpa, se acaso não cumprirmos bem, tanto quanto desejamos, esta obrigação.

O estado da nossa praça, assim como as circumstancias do mercado, se mostraram com cores bem carregadas, que se traduziram em factos bem lastimaveis, quando encarados sob o prisma da philosophia e moralidade publica, nimiamente prejudiciaes na rigorosa expressão mercantil.

Por um lado a continuação da guerra nos estados Norte-Americanos, e por outro o estado vacillante ainda, das principaes nações commerciaes da Europa, e sobretudo o estado de atraso da agricultura e mais industrias deste paiz, tem conservado o cambio baixo, dando causa á diminuição das transacções da praça, em pura perda dos commerciantes e das rendas publicas.

Bem depressa, e em ponto maior do que se esperava, sentiram-se os effeitos da repressão do credito e restricções bancarias, pelo modo imprevidente com que se poz em pratica uma medida de tanta importancia, que affecta as transacções do commercio e as fortunas individuaes.

Não deixaremos de mecionar um dos factos das mais tristes e funestas consequencias para nossa praça; queremos fallar da quebra da sociedade em commandita sob a razão—Amorim, Fragoso, Santos & C.

Em nosso pensar o quantum da fallencia foi de menor valor do que o estremecimento do credito resultante desse acontecimento. Era consequente que, depois de tal acontecimento se repetissem as fallencias, maxime no commercio a retalho, por quanto, as transacções e pagamentos d'algumas letras estavam dependente do credito, fundos e documentos garantidos pelo capital existente, ou que se julgava existir na referida sociedade; assim como que a praça de Pernambuco nunca se resentisse de tantas fallencias.

Só a poderosa mão do tempo, e sobre tudo o renascimento da fé publica e particular, poderão sanar males tão chronicos, e de tão máo caracter e resultados. Confiemos pois, na Divina Providencia, e esperemos na acção benefica dos poderes publicos, e no auxilio de todos a quem compete zelar pelos bons principios de sociabilidade. Durante esta tempestuosa crise, mais sentida do que expressada, nossa associação tem sabido, felizmente, manter sua dignidade e credito, quer em relação ás autoridades e repartições publicas, quer na observancia de suas leis regulamentares. Ainda continuam as vexatorias e extraordinarias despezas da praticagem da barra com as entradas, amarrações, mudanças de ancoradouro e sahidas dos navios do porto desta cidade; não sabemos quando terão fim estes males; esperamos que o governo os remediará, reformando o actual regulamento do porto, e marcando uma tabella rasoavel para esses gastos.

Tendo-se proposto em sessão de 4 de dezembro proximo passado, a construcção por subscripção, de um edificio que servisse de bolsa, exigiram os subscriptores que esta associação lhes garantisse o juro de 6 por cento ao anno sobre a quantia que se houvesse de despender com a edificação, idéa esta que por se julgar inconveniante, não foi approvada, resolvendo-se em sessão de 11 de abril do corrente anno, que para levar a effeito esse pensamento, esta associação representasse á assembléa provincial, pedindo a creação de um subsidio de 20 rs. por volume de assucar, 40 rs. por sacca da algodão, 10 rs. por cada couro, 100 rs. por pipa de aguardente e mel e 20 rs. por outros volumes menores desses dous artigos que se houvessem de exportar e que para o mesmo fim se requeresse a assembléa geral legislativa a concessão de 1[2 por cento sobre os direitos de importação que arrecadasse a alfandega desta provincia, afim de que todos esses rendimentos accumulados nos proporcionassem fundos sufficientes para a construcção de um edificio com a capacidade precisa, não só para a praça do commercio, como para as sessões do respectivo tribunal, Instituto Agricola e para as aulas do Curso Commercial; o que effectivamente se praticou quanto a assembléa provincial, entretanto que essa representação não foi ainda deferida. Contamos, porém, o será á vista do patriotismo que distingue todos os seus illustres membros. Quanto a representação para a assembléa geral legislativa, por circumstancias alheias á nossa vontade, ainda não foi dirigida, o que ficará ao cuidado dos nossos successores.

AGRICULTURA.

Este principal ramo de industria desta provincia ainda soffre os defeitos e inconvenientes notados no penultimo relatorio; defeitos e inconvenientes que muito positivamente influem sobre o valor e quantidade da exportação e consequentemente sobre as transacções e pagamentos da praça. Segundo a baixa do assucar nos principaes mercados da Europa e concorrencia dos assucares de outras procedencias, que para alli vão mais aperfeiçoados e comparativamente mais baratos, sem duvida pelos serviços das machinas e instrumentos que em outros paizes se empregam para a cultura e manipulação deste genero antevemos a queda deste importantissimo ramo de agricultura e da renda da provincia, a menos que não hajam medidas e estabelecimentos que sejam dedicados e applicados a levantar da rotina e do abatimento mortal em que jaz a lavoura a esse respeito. Em compensação da baixa do assucar elevou-se o preço do algodão, que como materia indispensavel para o trabalho das grandes machinas e de milhões de pessoas empregadas nos serviços destas, é com avidez procurado e negociado nos mercados europeos; sendo para esperar-se que seus preços continuem a actuar em presença do desfecho duvidoso que apresentam os negocios nos estados da America do Norte. Os mappas annexos a este relatorio vos mostrarão o estado da importação e exportação da provincia, e bem assim, um quadro da confrontação entre o preterito e o presente: a linguagem das cifras, senhores, é a mais exacta e positiva para expressar o estado da *prosperidade* ou atrazo de qualquer paiz.

Cumpre-nos nesta occasião dar um voto de sincero agradecimento ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes Barros mui digno inspector da alfandega desta cidade, pela bondade com que se servio prestar-nos esses mappas.

EMPREZAS PROVINCIAES.

A via ferrea desta cidade ao rio S. Francisco, promette abrir a quarta secção terminal nas margens do rio Pirangy, até 2 de dezembro proximo vindouro, não obstante os diversos obstaculos com que tem luctado; suas vantagens são sentidas e apreciadas de todos, porque em um paiz como o nosso as emprezas de tal natureza offerecem as melhores esperanças á agricultura e commercio; sem embargo disso, nota-se que a tabella dos preços, quer para passageiros, resente-se ainda de carestia; porém nutrimos boas esperanças que sejam diminuidos esses preços para que chegue seu beneficio e vantagens a todas as classes da sociedade.

COMPANHIA PERNAMBUCANA A VAPORES.

Continuam os esforços de seu gerente para rehabilita-la do estado em que jazeu, depois do auxilio no emprestimo de rs. 300:000$000 que o governo geral lhe fez; tendo chegado da Europa o vapor *Maranguape* que vem auxiliar seu serviço e augmentar seus rendimentos.

PONTE DO RECIFE.

Essa obra de urgente necessidade e a respeito da qual tem representado esta associação ao governo, chegou a um estado que, a juizo do engenheiro das obras publicas Mr. Martineau, foi mandado fechar o seu transito, pelo imminente perigo de desmoronamento que ameaça: a ponte provisoria de madeira e o passadiço ultimamente concluido, é que dão communicação para este bairro do Recife, o principal do commercio, e aonde, como sabeis, se acham as principaes repartições publicas: oxalá que o governo se não demore em mandar construir uma ponte effectiva que assegure o transito entre este e os mais bairros da cidade.

ASYLO DE MENDICIDADE.

Foi entregue a junta da Santa Casa de Misericordia a quantia de 4:368$, importancia dos juros do capital existente na caixa filial do banco do Brasil, pertencente aquelle estabelecimento. Foi igualmente entregue a mesma Santa Casa a quantia de 1:280$, producto de 25°, 26°, 27° e 28° dividendo das 100 acções da companhia de Beberibe, que esta associação possue, cujos dividendos offertou o mesmo asylo, conforme a resolução tomada em assembléa geral.

CONCLUSÃO.

Durante o anno foram admittidos 38 socios e eliminados a pedido e por motivos apreciados pela direcção 26.

Da conta corrente do nosso thesoureiro de receita e despeza desta associação, conhecereis existir um saldo a favor de 5:332$233, sendo 4:216$ recolhidos a caixa filial e 1:116$233 em mão do nosso thesoureiro.

A relação junta mostra os socios effectivos e honorarios de que se compõe a associação. Todas as mais occurrencias constam do livro das actas, e são de vós tão sabidas que nos julgamos dispensados de as mencionar.

Não concluiremos este relatorio, senhores, sem vos agradecer ainda desta vez pelo modo mais solemne e publico, a confiança com que nos honrastes, nomeando-nos para este lugar, que bem immerecidamente occupamos: recebei, portanto, o tributo de nosso mais subido reconhecimento por este motivo, e em virtude do regulamento que nos rege, passai a nomear quem melhor nos substitua, e mais feliz do que nós, possa communicar factos de melhor colorido e com melhores tendencias para o futuro prospero de nossos socios, do commercio em geral e da provincia.

Sala da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 25 de agosto de 1862.

João Matheus,
presidente.

Domingos Alves Matheus,
secretario interino

Camara municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para consumo desta cidade no mez de agosto do corrente anno 2,494 rezes, constantes da relação infra.

Viuva Anacleto & Companhia........	623
Virginio Horacio de Freitas	187
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva........	156
João Chrisostomo de Albuquerque.	156
José Francisco de Souza Lima......	148
Manoel Paula de Albuquerque......	143
Manoel de Souza Tavares...........	140
Francisco Candido da Paz...........	139
Bellarmino Alves de Arocha.......	138
Maximiano & Lucas de Mello......	127
Joaquim Jacintho..................	97
Miguel Alves Lima................	70
Feliciano Joaquim da Costa	69
Ernesto Celestino de Mendonça......	68
José Joaquim Ferreira..............	51
Prudencio de Oliveira Pimentel. . .	45
Antonio Francisco Ferreira..........	27
Luiz de França Soares.............	27
Joaquim da Costa Ramos............	27
Pedro Francisco da Costa...........	27
Pedro de Athayde..................	26
Manoel José da Ressurreição. . . .	3
	2,494

Camara municipal do Recife, 31 de agosto de 1862.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Correspondencias

Srs. redactores.—Rogo a Vv. Ss. o obsequio de darem publicidade no seu conceituado jornal a carta junta, para que os Srs. commerciantes se acautelem com os Saint Raimis que infestam esta praça, e que, depois de obterem grandes favores pecuniarios e comprometterem o credito e a fortuna dos que nelles se confiaram, garantindo-lhes algumas dezenas de contos de réis; e quando solicitam o pagamento e desobrigas, teem em resposta serem — *doudos insolentes e proletarios* — nova moeda que o autor quer fazer circular nesta praça, mas que não pode ser aceita, sendo talvez moeda corrente no engenho onde mora.

Prevenimos ao dito senhor que, se não der-nos uma solução conveniente sobre os ditos pagamentos, que a nove mezes nos illude, com suas fallaces promessas, e a não retratar-se pelos termos empregados na referida carta (pela intenção tão somente) daremos publicidade á nossa resposta, afim de que o publico conheça a sua conducta.

Com esta publicação muito obrigarão Vv. Ss. ao seu constante leitor

A victima dos fanfarrões.

« Sr.... Engenho.... 24 de agosto 1862.—Tenho em vista uma insolente carta que Vmc. me enderessou, a qual deixaria de responder se a minha prudencia não fosse traduzida por cobardia; por isso, pois, responder-lhei pela ultima vez.

« Na leitura de sua carta só vi patente a insolencia d'um doudo, no entanto baixarei a analyse dos factos.

« Nunca me lembrei d'o tomar por meu correspondente, sabe bem quem o fez; depois, por minha *desgraça* de ter para lá ido, só ouvi de Vmc. dizer que tinha tantos contos alli e acolá, e assim me levou a engordar, pois se soubesse que era um proletario, de certo que o não tomaria por meu correspondente; eis, pois, respondido uma parte; quanto a minha retirada, é falso ter Vmc. se despedido cá tenho sua carta que prova o contrario, *fui eu quem me retirei*, pois aturar um doudo insolente, e de mais a mais proletario, era ser por demais tôlo.

« Quanto a referencia a ressurreição de meu pai, elle só me abraçaria; e quanto o appello a Deus, d'Elle espero tudo, e diariamente sinto que não incorro no seu desagrado.

« Quanto as lettras endossadas, não abrisse uma casa de commissão, não me recebesse, não fallasse em contos de réis que tinha alli e acolá, e emfim não assignasse se não podia supportar os inconvenientes da agricultura, e quanto a sua lettra, está no meu interesse paga-la o mais breve possivel, não peço abate de juros, moratoria, que commummente se faz ahi no Recife, digo que espere alguns 4 ou 6 mezes, é só. Eu offenderia a Deus se devesse mais do que possuo, então sim, mas quando vejo um passivo superior, a demora de pagamento não é uma offensa a Deus. »

Publicações á pedido

Resultado da eleição do desembargador Alvaro.

122 deputados.

Existiam 6 vagas, uma por ter sido eleito senador o finado Miguel Vieira, e cinco pelo facto de serem chamados ao ministerio diversos deputados.

O visconde de Camaragibe, como presidente, não tem voto.

Abstiveram-se de votar barão de Mauá (Rio-Grande do Sul,) Silva Nunes (Espirito Santo,) Fernandes da Cunha (Bahia,) Souza Mendes (Piauby,) e Fabio (Maranhão).

Não compareceu por doente Lamego (Santa Catharina).

Compareceram depois da votação Salathiel (Minas) e Silveira da Motta (Paraná).

Achavam-se fóra da côrte Gama Cerqueira (Minas,) barão de Bella Vista (S. Paulo,) Martinho Campos (côrte) Reposo da Camara (Rio-Grande do Norte) e Amaral (Amazonas)

Tinham-se retirado para as provincias, Leitão da Cunha (Pará,) Cyrillo (Minas,) conde de Baependy (Rio).

Não compareceram a sessão deste anno, Santa Cruz (Goyaz) Castello Branco (Alagoas) Rego Barros (Pernambuco,) Mamanguape (Parahiba) e Macario (Ceará).

Votaram 94, sendo a favor 49.

Pará.
Siqueira Mendes.
Fausto.
Ceará.
Araujo Lima.
Figueira de Mello.
Bandeira de Mello.
Jaguaribe.
Manoel Vieira.
Alencar.
Parahiba.
Henriques.
Diogo Velho.
Anisio.
Pernambuco.
Mello Rego.
Pinto de Campos.
Sergio de Macedo.
José Bento.
Corrêa de Oliveira.
Alagoas.
Paes de Mendonça.
Sergipe.
Paranhos.
Leandro.
Fiel.
Calazans.
Bahia.
Tiberio.
Pereira Franco.
Taques.
Gasparino.
Espirito Santo.
Pereira Pinto.
Rio de Janeiro.
Almeida Pereira.
Paulino.
Pedreira.
Texeira Junior.
Sayão Lobato.
Pereira da Silva.
Torres Homem.
Lima e Silva.
S. Paulo.
Nebias.
Costa Pinto.
Barbosa da Cunha.
Rodrigo Silva.
Santa Catharina.
Carlos da Luz.
Rio-Grande do Sul.
Bello.
Barcellos.
Minas.
Cruz Machado.
Bretas.
Veiga.
Luiz Carlos.
Paula Fonseca.
Ferreira Lage.
Silveira Lobo.
Ribeiro da Luz.

CONTRA

Amazonas.
Serra Carneiro.
Maranhão.
Nunes Gonçalves.
Gomes de Souza.
Veristo.
Vieira da Silva.
Piauhy.
Paranaguá.
Fialho.
Rio Grande do Norte.
Amaro Bezerra.
Parahiba.
Aragão.
Pernambuco.
Paes Barreto.
Silvino.
Epaminondas.
Villela Tavares.
Brandão.
Alagoas.
Tavares Bastos.
Esperidião.
Benjamin.
Bahia.
Pinto Lima.
Pedro Muniz.
J. Madureira.
C. Madureira.
Saraiva.
Dantas.
Espinola.
Chaves.
Junqueira.
Côrte.
Octaviano.
Saldanha Marinho.
S. Paulo.
Martim Francisco.
José Bonifacio.

MUTILADO

Carrão.
Lessa.
Rio Grande do Sul.
Amaro da Silveira.
Felix da Cunha.
Minas.
Melchior.
Mello Franco.
Paula Santos.
Fonseca Vianna.
Teophilo Ottoni.
C. Ottoni.
Lima Duarte.
Cesar.
Rebello Horta.
Mato Grosso.
Couto.
Goyaz.
Fleury.

Dos 28 deputados ausentes são:
Conservadores......... 21
Ligueiros.............. 7

A camara dos senhores deputados compõe-se de:
Conservadores......... 69
Ligueiros.............. 53
—122

(A votação da eleição do 3° districto teve lugar no dia 22).

* * *

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0/0, as do seu proprio aceite a 9 0/0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0/0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 26 de agosto de 1862.
Francisco João de Barros.
Secretario.

Praça do Recife 1 de setembro de 1862.
As quatro horas da tarde.
Cotações da junta de corretores.

Cambio.
10 0/0 ao anno.
J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 . . . . . 11:806$937

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	24	
» » com generos..	997	
		1,021
Volumes sahidos com fazendas..	56	
» » com generos..	156	
		212

Descarregam no dia 2 de setembro.
Galera franceza—Berth—mercadorias.
Barca ingleza—Ceará—idem.
Barca ingleza—Ronald—carvão.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de agosto do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	361:240$965
Ditos addicionaes de 5 %	41:780$425
Ditos addicionaes de 2 %	49$280
Ditos de baldeação e reexportação	68$867
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem..	266$646
Ditos dos generos do paiz	447$734
Ditos dos generos livres	186$660
Armazenagem	7:885$461
Premio dos assignados	345$054
Despacho maritimo.	
Ancoragem	883$080
Direitos de 15 % das embarcações que passam a nacionaes	34$500
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	390$000
Exportação.	
Direitos de 5 % de exportação	16:615$849
Ditos de 2 % addicionaes	6.646$323
Ditos de 2 % de exportação	132$400
Expediente da capatazia	1:159$760
Interior.	
Multas	404$444
Sello do papel fixo	498$040
Dito do papel proporcional	77$480
Emolumentos	20$800
Imposto dos despachantes	25$000
Extraordinaria.	
Receita eventual	14$622
	439:163$390
Dizimos da provincia d'Alagoas..	370$350
Ditos da provincia da Parahiba....	1:404$089
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	100$000
Contribuição de caridade	669$720
	441:707$549
Rendimento do mez de agosto de 1861 a 1862	550:793$414
Rendimento do mez de agosto de 1860 a 1861	337:206$635

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1862.

O 4° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Importação.

Vapor inglez *Tyne*, procedente de Southampton, manifestou o seguinte:
70 caixas queijos; a Brander a Brandis.
25 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
20 ditas ditos; [...] Ferreira & Martins.
2 ditas ditos; [...] José Gonçalves da Fonte.
2 ditas dit[...] itas fazendas de algodão e 1 embrulho a[...] a Southall Mellors & C.
1 caixa liv[...] G[...]b Kalkmann & C.
1 dita ditos; a [...]abinete Portuguez de Leitura.
1 dita ditos; a . Seston.
1 dita ditos; a [...]ennon Hunt.
1 encapado ditos; a A. M. C. Soares.
1 volume ditos; a Ths. Jeffrier.
1 dita roupa; a R. Austin.
1 dita dita; a S. Stevenson.
1 dita calçado; a E. A. Burle & C.
1 dita dito; a P. A. Deuby.
1 dita objectos de escriptorio; a Henry Forster & C.
1 embrulho ditos de dito, 1 caixa ditos particulares; a P. F. Needham.
52 caixas chá, 2 [...]as batatas, 1 dita chapéos de palha, 1 dita objectos de palha, 1 dita objectos de escriptorio, 3 fardos fazendas de algodão e 4 embrulhos amostras; a Henry Gibson.
7 latas tintas, 2 ditas oleo; a Horace Gree & C.
2 fardos macella; a B. F. de Souza.
50 barris manteiga, 1 caixa obras de ferro e 1 embrulho amostras; a Saunders Brothers & C.
2 caixas chapas de cobre; a S. P. Johnston & C.
40 barris manteiga e 16 caixas rapé; a T. de A. Fonseca.
1 cesto bic[...]s; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Gen[...]
8 caixas fazendas de algodão e 2 embrulhos amostras; a L. Wild & C.
2 caixas chapéos de sol de seda, 1 dita fazendas de seda, 1 volume amostras; a João Keller & C.
1 caixa sedas; a F. Sauvage & C.
1 caixa fazendas de lã; a Campbell & C.
1 dita miudezas; a Camara & Guimarães.
1 dita fazendas; a Ferreira & Matheus.
2 ditas massa de tomates; a Antonio Villela.
4 ditas maçãas; a Duarte & C.
2 ditas massa de tomates; a R. R. Lasserre.
1 fardo drogas; a P. Maurer & C.
1 barril vinho; a Wilson.
1 embrulho jornaes; a C. L. Cambronne.
1 dito amostras; a Rostron Rooker & C.
1 dito ditas; a Arkwright & C.
1 dito ditas; a C J. Astley & C.
1 dito ditas; a Paton Nash & C.
1 dito ditas; a J. Ryder & C.
1 dito ditas; a Ferreira & Araujo.
1 dito ditas; a R. Lightbourn & C.
2 ditos ditas; a Adamson Howie & C.
1 dito ditas; a Wild & Just.
Vapor nacional *Tocantins*, procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte:
Do Rio de Janeiro.
1 caixa xarope; a Josquim Ignacio Ribeiro Junior.
107 rolos e 20 latas fumo; a ordem.
Encommendas.
19 caixões; ao Exm. Sr. presidente da provincia.
1 caixote; a ordem.
1 volume; a Antonio C. de Gusmão.
5 encapados; a José Mendes de Freitas.
7 ditos; a Palmeira & Beltrão.
2 volumes; a Juvenal de Mello C.
1 dito; a José Marcelino da Rosa.
1 dito; a João Pedro Moutinho.
1 dito; a José Pereira da C. Junior.
1 dito; a Manoel Procopio de Castro Araujo.
1 dito; a Antonio de Almeida Gomes.
1 volume; a Antonio Pedro Monteiro de Souza.
1 pacote; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 dito; a J. J. de Moraes.
1 caixote; a Silvino Guilherme de Barros.
1 pacote; a Adamson Howie & C.
Vapor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte;
Do Pará.
1 caixa chapéos do Chili; a Kalkmann Irmãos & C.
1 dita ramos de flores de pennas; a Ferreira & Matheus.
Do Maranhão.
1 pacote caixas e toalhas de linho, 1 caixão sabão; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
1 pacote redes de algodão; a ordem.
Encommendas.
1 encapado; a Rocha Lima & Guimarães.
1 dito; a A. José Furtado.
1 dito; a Saunders Brothers & C.
1 dito; ao Dr. José Sergio Ferreira.
1 dito; a Thomaz de Aquino.
1 caixa; a Parente Vianna & C.
Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do sul, manifestou de Maceió o seguinte:
Generos estrangeiros.
1 caixa e 2 amarrados com duas camas de madeira.
Palhabote nacional *Viamão*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte:
13,322 arrobas de carne secca, e 70 couros vaccuns a ordem.
Brigue nacional *Imperial Pedro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a ordem manifestado o seguinte:
11,914 arrobas de carne de charque, 47 ditas de graxa em bexigas, e 60 couros vaccuos seccos; a ordem.
Brigue nacional *Prazeres*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:
11.020 arrobas de carne de charque, 382 ditas e 16 libras de graxa em bexigas e 66 ditas de sebo em rama; a ordem.
Hiate nacional *Santa Rita* entrado da Bahia, consignado a Caetano C. da C. Moreira; manifestou o seguinte.
100 caixas massas alimentares sortidas, 60 fardos de panno de algodão, 40 saccos com 4,000 libras de fio de dito, 170 betas de piassava, 1,600 quartinhas, 300 garrafas de barro, 25 talhas de dito, 6 duzias de toros de jacarandá, 26 caixões e 1,770 caixinhas charutos; a ordem de diversos.
100 fardos panno de algodão; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.
8 caixas charutos em caixinhas; a Palmeira & Beltrão.

Exportação
do dia 29 de agosto.

Brigue lubeckense *Nautilus*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C., 213 saccos com 1,128 arrobas de algodão.
Patacho americano *Carrie Hues*, para Philadelphia carregaram:
Henry Forster & C. 120 saccos com 536 arrobas e 10 libras de algodão.
Vapor francez *Extremadure*, para Bordeaux, carregaram:
E. A. Delouche, 1 caixa com 80 libras de pennas ema.
Tisset freres 151 saccos com 826 arrobas de algodão.
Idem do dia 30.
Vapor francez *Extremadura*, para Europa carregaram:
Christovão Guilherme Breckenfield, 2 papagaios, 1 embrulho com 4 espanadores de pennas e 3 canastras com laranjas.
José dos Santos Neves, 1 caixãosinho com 12 passaros empalhados.
Paton Nash & C. 780 saccos com 3,900 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:071$647

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE AGOSTO, A SABER:

Renda da typographia nacional	2$000
Fóros de terrenos de marinha	13$325
Laudemios	117$500
Siza dos bens de raiz	3 841$568
Decima addicional das corporações de mão morta	174$150
Direitos novos e velhos e de chancellaria	608$301
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	36$000
Dizima de chancellaria	1:905$168
Multa por infracções do regulamento	271$331
Sello do papel fixo	3:813$130
Dito do proporcional	8.423$441
Premio de depositos publicos	32$658
Emolumentos	319$796
Imposto sobre lojas e casas de descontos	7:472$850
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	560$000
Taxa de escravos	340$000
Cobrança da divida activa	2:056$315
Indemnisações	215$100
Matricula da Faculdade de Direito	51$200
	30:253$833

Recebedoria de Pernambuco 30 de agosto de 1862.

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 . . 2:456$349

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE AGOSTO DE 1862. A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	5:103$701
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc	201$725
Dito 2 0/0 idem do algodão exportado	2:642$341
Dito de 7 0/0 do mel	$980
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	1:419$670
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	348$825
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	663$360
30$ sobre escravos exportados	1:260$000
20$ rs. por meia siza de escravos	2:574$120
Sello de heranças e legados	6:125$429
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	175$917
Dito de 2 0/0 sobre os premios maiores das loterias	240$000
20 0/0 do consumo d'aguardente	1:105$000
Decima dos predios urbanos	7:611$692
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos	942$432
Dito de 8 por cento	56$000
Imposto 50$ rs. sobre casas de chapéos, perfumarias e roupa feita, modas etc.	200$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	569$000
Dito de 5 0/0 sobre fianças crimes	336$250
Emolumentos de policia	1$200
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	164$880
Restituições e reposições	248$790
Dito de 12$800 sobre olarias	12$800
Multas por infracções	154$005
	32:166$656

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1862.

O 2° escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 1 a 6 do mez de setembro de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanós	cento	1$200
Aguardente de cana	canada	$400
Idem restilada ou do reino	»	$400
Idem caxaça	»	$300
Idem genebra	»	$400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	$520
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lã	»	14$500
Arroz com casca	»	$600
Idem descascado ou pilado		2$600
Assucar mascavado	»	1$850
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	2$200
Idem de mamona	»	1$500
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$400
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	3$200
Couros de boi salgados	libra	170
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	320
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	1$600
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$200
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	18$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario restolho	»	4$000
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	1$600
Páo brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	uma	16$000
Idem louro	»	8$000
Sabão	libra	100
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$600
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$800
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	200
Vinagre	canada	280
Chá	libra	2$000

Alfandega de Pernambuco 30 de agosto de 1862
Approvo.—(Assignado.)—Barros.
O primeiro conferente, Manoel Ephigenio da Silva.
O segundo conferente, Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão.
Conforme. O 4.° escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30.

Parahiba — 10 horas, canhoneira nacional *Belmonte*, commandante 1° tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros.

Navios entrados no dia 31.

Rio Grande do Sul—21 dias, brigue nacional *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 14, carga 11,000 arrobas de carne secca; a Amorim Irmão
Bahia — 5 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 65 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga louça, charutos e outros generos; a C. C. da C. Moreira.
Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, o paquete a vapor francez *Estremadure*, de 1,170 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 121.
Rio Grande do Sul—22 dias, brigue nacional *Imperial Pedro*, de 210 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 10, carga 11,000 arrobas de carne secca; a ordem.
Rio de Janeiro — 10 dias, brigue inglez *Flying Scud*, de 283 toneladas, capitão Thomaz Laboy, equipagem 10, em lastro; a ordem.
Bordeaux — 38 dias, barca franceza *D'Artagnan*, de 255 toneladas, capitão E. Desac, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a ordem. Arribou com agua aberta, seu destino era Bombaim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor nacional *Oyapock*, commandante 1° tenente Pontes Ribeiro.
Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante 1° tenente Pedro Hypolito Duarte.
Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.
Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Tino*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga telha e madeira.
Porto Alegre—Patacho nacional *Novo Lima*, capitão Luiz Antonio da Silva, carga sal.
Philadelphia—Palhabote americano *Carrie Hues*, capitão Z. C., carga assucar, couros e outros generos.

Navios entrados no dia 1°

Rio de Janeiro—8 dias, palhabote nacional *Viamão*, de 241 toneladas, capitão Horacio de Sena Nunes, equipagem 12, carga 13,332 arrobas; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.
Lisboa — 49 dias, patacho portuguez *Jarco*, de 164 toneladas, capitão José Marques Coelho, equipagem 9, carga cebolas, vinho e outros generos; a Amorim Irmão.
Rio de Janeiro — 9 dias, brigue inglez *Savannah la Mar*, de 255 toneladas, capitão John Black, equipagem 11, em lastro; a Saunders Brothers & C.
Liverpool—49 dias, brigue inglez *Bablhorpe*, de 191 toneladas, capitão Holdridge, equipagem 9, carga trilhos de ferro e machinas; a ordem. Vem arribado.

Observação.
Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.
Não houveram sahidas.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no 15 de setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva os bens seguintes:
Uma marqueza de amarello, avaliada em rs. 15$000.
Duas mesas grandes de amarello avaliada cada uma em 10$ rs.
Uma mesa redonda da mesma madeira, avaliada em 15$ rs.
Um fiteiro de pinho envernisado com o seu competente balcão de armario, avaliado em 40$.
Dous espelhos avaliado cada um em 10$ rs.
Um cabido de amarello avaliado em 6$ rs.
Quatro cadeiras de jacarandá avaliada cada uma em 5$ rs.
Os quaes são pertencentes a Charles Laurant, e vão á praça por execução que contra o mesmo encaminham Dencker & Barroso, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1° de setembro de 1862, 41° da independencia e do imperio do Brasil.
Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.
Faço saber pelo presente que no dia 6 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o telheiro da rua da Concordia, tendo 28 palmos de largo e de fundo 33, com 2 camarinhas, 1 sala e 1 pequeno quarto servido de cosinha com uma porta e janella na frente, com 13 palmos de fundo e 22 de largo, avaliado em 400$, o qual é pertencente aos herdeiros de João Manoel de Siqueira, e vai a praça por execução que contra os mesmos encaminha Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e na falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.
E para que chegue a noticia a quem convier mandei passar editaes que serão affixados pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 30 de agosto de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de agosto proximo findo.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1° de setembro de 1861.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— A camara municipal desta cidade principia a terceira sessão ordinaria deste anno no dia 3 do corrente e seguintes. Secretaria da camara municipal do Recife 1° de setembro de 1862.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se no dia 5 de setembro proximo de promover a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados, bem como de contratar-se o fornecimento, no trimestre findo em dezembro do corrente anno, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, tudo sob as condições do estylo; convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas naquelle dia até as 11 horas da manhãa.

Compra de objectos para os navios, arsenal e companhia de menores.

6 barris de breu, 100 cobertores de lã, 20 -ompaços, 5 peças de cabo de linho de 12 pollegadas, 5 ditas de dito de 2 1/2 ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas, 5 ditas de dito de 3 1/2 ditas, 4 ditas de dito de 7 ditas, 20 colchões de linho cheios de lã, 1 escaler de 6 remos, 1 dito de 4 ditos, 10 arrobas de estopa de algodão, 120 espingardas a Menié com correame correspondente, 6,000 espoletas para as ditas, 3 milheiros de pregos de batel pequeno, 80 cadernos de papel borrador, 12 arrobas de pregos de cobre para forro, 2 resmas de papel hollanda, 20 pinceis escopeiros, 30 milheiros de pregos ripares da terra, 50 raspas de ferro, 200 remos de faia de 14 a 18 pés, 9 duzias de taboas de louro de 36 palmos de comprimento e 2 de largura, 8 duzias de ditas de 28 ditas, 3 duzias de ditas de 32 ditos, 8 duzias de ditas para andaimes, e 2 viradores de manilha de 8 pollegadas.

Fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, assucar branco refinado, bol[...], bolachinhas, carne secca do Rio Grande, café em grão, carne verde, carnauba em velas, cang[...] ou milho pilado, cevadinha, chá, cal preta, c[...] branca, farinha de mandioca da terra, feijão, [...], manteiga franceza, manteiga ingleza, pã[...] [...]dra de alvenaria bruta, pedra de cantaria b[...], sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, velas [...], vinagre de Lisboa, [...] e vinho de Lisboa.
Secret[...] [...]a do conselho de compras navaes, 29 de ago[...] de 1862.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

[...]ribunal do commercio.

[...] secretaria do tribunal do commercio de Pern[...] se faz publico que em 27 d[...] [...] registrado o contrato de sociedade feito [...] da Cunha Freire e José Barroso, estabelec[...] na cidade da Fortaleza do Ceará, sob a firma Joaquim da Cunha Freire & Primo, com o cap[...] de 100 000$ fornecidos pelo socio capitalis[...], e devendo a dita sociedade durar por [...] de 3 annos, contados do 1.° de julho proximo passado.
[...]aria do tribunal do commercio de Per[...] [...]o 30 de agosto de 1862.
Julio Guimarães,
Official-maior.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio para os senhores, abaixo declarados.

Anna Francisca de Almeida.
Arcenio Fabiano de Freitas Barreto Nobre.
Arcencio Pereira da Silva.
Alfredo Cardoso Pereira.
Antonio Carlos Damasceno.
Antonio Francisco de Magalhães.
Antonio Joaquim dos Passos.
Antonio da Silva Campos.
Fr. Boaventura de Santa Maria Bentes.
Emilia Cavalcanti de Oliveira.
Filippe Carneiro de Olinda Campello.
Francisco de Albuquerque Rodrigues.
Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Ignez Candida de Mattos.
Joaquim Newton de Carvalho.
José Antonio de Araujo.
José Fernandes Bastos.
José Francisco Machado.
Fr. José de Santa Julia Botelho.
José Vicente da Costa Bastos.
Lauriano Luiz Borges de Cerqueira.
Manoel Gonçalves de Barros.
Manoel Terencio Correia da Serra.
Manoel Ignacio da Silva Braga.
Manoel Ribeiro da Fonseca Braga.
Salustiano José de Lima.
Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque (2).

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr director interino se faz publico, em cumprimento do artigo 119 do regulamento complementar, que no dia 9 do corrente, por serem os dous anteriores feriados, se encerrará a inscripção aberta para o concurso á vaga de lente substituto desta Faculdade, conforme foi annunciado em edital de 7 de março do corrente anno. Secretaria da Faculdade 1.° de setembro de 1862.—O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:
Para o hospital.
50 colchões de panno de linho com enchimento de lã com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.
50 travesseiros de panno de linho cheios de lã, com tres palmos de comprimento.
Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 do corrente mez.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1° de setembro de 1862.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:
Para a enfermaria militar do corpo de guarnição.
1 cobertor de algodão.
2 camisas de linho.
1 bacia de louça.
7 facas de mesa.
7 garfos de mesa.
23 pares de chinellas.
3 toalhas de linho.
6 pucaros de folha.
1 manta de lã.
Para o 2° batalhão de infantaria.
150 covados de panno alvadio para capotes.
Para o 10° batalhão de infantaria.
1,825 covados de panno verde.
Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 5 de setembro proximo vindouro.
Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de agosto de 1862.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

— Tendo a directoria das obras militares de mandar fazer os concertos precisos no ladrilho da botica do hospital militar, e collocação de um tampo de marmore no balcão da mesma botica, asphaltamento do respectivo armazem, assim como os concertos necessarios no ladrilho do xadrez do dito hospital, convida as pessoas que de taes serviços se queiram encarregar, a apresentarem suas propostas na referida directoria nos dias 3, 4 e 5 do mez de setembro das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.
Directoria das obras militares de Pernambuco 29 de agosto de 1862.—O escripturario,
João Monteiro d'Andrade Malvinas.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector e autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria datada de 28 do espirante mez, faço publico que no dia 2 de setembro proximo, depois de meio dia, e na porta desta alfandega serão levados a hasta publica a lancha e escaler em máo estado pertencentes a escuna «Liodola».
Alfandega de Pernambuco 30 de agosto de 1862.
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.
2.° escripturario.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o artigo 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, continuando a collecta no bairro de Santo Antonio, dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa, portanto, aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do lançamento, o qual terá principio no dia 30 do corrente nas ruas seguintes: rua do Sol, da Paz, das Flores, travessa da mesma, rua das Cruzes, travessa da mesma, largo do Paraizo, rua de S. Francisco, da Florentina, Bella, travessa da mesma, rua da Roda, praça do capim, rua de Santo Amaro, do Calabouço, travessa dos Expostos, da Matriz, largo da mesma, rua das Trincheiras, das Larangeiras, ruas larga e estreita do Rosario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do cano de esgoto da praça do chafariz no bairro do Recife, foi transferida para o dia 11 de setembro proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de agosto de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Santa casa da misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que, em virtude da deliberação da junta administrativa da mesma santa casa, fará pagamento ás amas da casa dos expostos, que comparecerem acompanhadas das respectivas crianças, no dia 10 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de agosto de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 29 de Janeiro do anno passado. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.
Correio de Pernambuco 22 de agosto de 1862.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa [...]dia do Recife, manda fazer publico [...] de suas sessões [...]tembro proximo futuro, na s[...] praça as rendas das casas [...] da[...], irão á [...]lo tempo de 1 a 3 annos. [...] declaradas, pe-
Os pretendentes devem comparecer [...]nhados de seus fiadores, ou munidos de carta[...] destes.

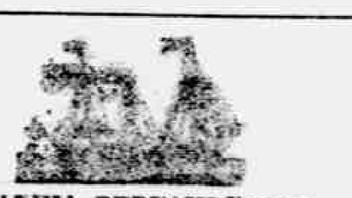
Praça de Pedro II.	
N. 1 particular e 33 publico, 1 sala.	102$000
Rua do Queimado.	
N. 1 particular e 35 publico, loja.	276$000
Rua do Crespo.	
N. 3 particular e 11 publico, tres andares e loja	1:402$000
Rua do Rangel.	
N. 6 particular e 56 publico, casa terrea	241$000
Rua da Cadeia.	
N. 17 particular e 59 publico, 2 andares e loja	2:000$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, 1 andar e loja	501$000
Idem 24 particular e 26 publico, 2 andares e loja	801$000
Idem 25 particular e 24 publico, 1 andar e loja	551$000
Idem 28 particular e 22 publico, terrea	701$000
Idem 27 particular e 20 publico, terrea	451$000
Idem 30 particular e 14 publico, terrea	551$000
Idem 31 particular e 12 publico, terrea	1:351$000
Idem 32 particular e 10 publico, terrea	501$000
Idem 33 particular e 8 publico, terrea	401$000
Idem 34 particular e 6 publico, terrea	600$000
Idem 36 particular e 2 publico, terrea	251$000
Rua do Torres.	
N. 37 particular e 14 publico, 2 andares e loja	501$000
Idem 38 particular e 16 publico, 2 andares	401$000
Idem 39 particular e 18 publico, 2 andares	303$000
Rua do Codorniz.	
N. 42 particular e 1 publico, casa terrea	361$000
Idem 43 particular e 3 publico, casa terrea	690$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico, casa terrea	300$000
Idem 45 particular e 45 publico, casa terrea	191$000
Idem 47 particular e 49 publico, casa terrea	201$000
Rua do Amorim.	
N. 48 particular e 56 publico, casa terrea	561$000
Idem 49 particular e 54 publico, casa terrea	271$000
Idem 50 particular e 52 publico, terrea	661$000
Idem 51 particular e 47 publico, terrea	801$000
Idem 52 particular e 45 publico, terrea	301$000
Idem 53 particular e 43 publico, terrea	401$000
Idem 54 particular e 21 publico, 2 andares	601$000
Idem 55 particular e 24 publico, terrea	231$000
Idem 56 particular e 26 publico, terrea	281$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 57 particular e 23 publico, terrea	501$000
Idem 58 particular e 21 publico, terrea	501$000
Idem 59 particular e 19 publico, 1 andar	501$000
Idem 60 particular e 17 publico, terrea	251$000
Idem 61 particular e 15 publico, terrea	601$000
Idem 62 particular e 18 publico, 1 andar	1:001$000
Idem 61 particular e 2 publico, terrea	401$000
Rua do Vigario.	
N. 71 particular e 22 publico, 3 andares	1:001$000
Idem 73 particular e 25 publico, 3 andares	1:601$000
Rua do Encantamento.	
N. 76 particular e 11 publico, 2 andares	806$000
Idem 77 particular e 13 publico, 2 andares	801$000
Rua da Senzalla-Velha.	
N. 78 particular e 136 publico, 3 andares	751$000
Rua do Trapiche.	
N. 85 particular e 30 publico, 3 andares	581$000
Rua da Lingueta.	
N. 86 particular e 14 publico, 2 andares	501$000
Rua da Cruz.	
N. 87 particular e 11 publico, 2 andares	881$000
Idem 88 particular e 29 publico, 2 andares	1:001$000
Idem 90 particular e 12 publico, 2 andares	891$000
Rua da Lapa.	
N. 41 particular e 2 publico, terrea	180$000
Rua da Cacimba.	
N. 65 particular e 5 publico, armazem	144$000
Rua do Burgos.	
N. 68 particular e 19 publico, terrea	168$000
Idem 69 particular e 21 publico, terrea	125$000
Rua da Senzalla Velha.	
N. 89 particular e 132 publico, 2 andares	700$000
Idem 79 particular e 134 publico, 2 andares	700$000
Rua da Guia.	
N. 83 particular e 27 publico, terrea	168$000
Rua do Pilar.	
N. 96 particular e 2 publico, terrea	95$000
Rua do Sebo.	
N. 12 particular e 3 publico, terrea	168$000
Rua da Guia.	
N. 84 particular e 29 publico, terrea	168$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de agosto de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Avisos maritimos.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de setembro ás 6 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão e Pará,

Segue [...] «Graciosa», [...] veleiro brigue escuna Silva, por ter já [...] Antonio Maria da Costa [...] portos: para o resto trata-se [...] para ambos o Antonio de Almeida Gomes, rua [...] consignatario [...]

Risco maritimo

R. S. Culver capitão do hiate americano «Harry May Bees», arribado a este porto por força maior, precisa tomar sobre risco maritimo cerca de 10:000$ afim de occorrer as despezas do mesmo feitas neste porto, os pretendentes queiram apresentar as suas propostas em cartas fechadas no consulado americano rua do Trapiche n. 8, isto no prazo de 5 dias. Recife 30 de agosto de 1862.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 6 de setembro as 4 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE LIVROS.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras importantes de direito e litteratura que serão vendidas ao bater de martello a quem mais der; os Srs advogados e estudantes de direito são convidados a comparecer no dia determinado ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

MUTILADO
ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
20 saccos com amendoas, 60 caixas com charutos e barricas com grão de bico.
Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 20 saccos com amendoas, 60 caixas com charutos do Rio de Janeiro, barricas com grão de bico e 13 caixas com doces de fructas em calda: quarta-feira 3 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Queijos flamengos e prato.
Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com queijos flamengos e 50 ditas com ditos prato os melhores e mais frescos que ha actualmente no mercado, desembarcados do vapor «Oneida» em sua ultima viagem: quarta-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Pede-se attenção!
A 2 de setembro.

O agente Oliveira fará leilão dos excellentes moveis e adornos de casa, deixados nesta cidade pelo Exm. visconde de Loures, consistindo em uma mobilia a mais rica, solida e perfeita de quantas se tem efferecido a venda até hoje, de cristaes verdadeiros quanto elegantes, de lindas porcellanas para almoço, jantar e para enfeites de sallas, de quadros muito apreciaveis, sendo tudo do mais sumptuoso e agradavel que podia encommendar-se de França e Inglaterra, e cuja enumeração occuparia longo espaço, mas que podem ser examinados antecipadamente; guarda-vestidos de jacarandá com portas de optimos espelhos, guarda-louças, commodas toilets, lavatorios, apparadores, louceira, mesa elastica grande para jantar e outras, differentes lanternas, lampeões e candelabros leitos e berços, cadeiras estufadas com roldanas, e outras para leitura e descanço, um sanctuario de gosto, tapetes e multiplicados outros objectos, são todos de igual perfeição e apreço, e de não menor utilidade são um cofre de ferro alto, um cabriolet, uma machina para lavar roupa, esponjas grandes, carteiras, e outros objectos: terá pois lugar o leilão na

Terça-feira 2 de setembro, as 10 horas da manhã, em o armazem grande, n. 20, sito na rua do Apollo.

LEILÃO
DE
30 barris e 30 1|2 de manteiga.

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 30 barris e 30 1|2 de manteiga franceza pertencente a mesma massa.

Terça-feira 2 de setembro.

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, na mesma occasião se venderá por conta e risco de quem pertencer uma porção de presuntos americanos chegados ha pouco, as 10 horas.

LEILÃO
DE
*L*ivros de direito e litteratura.

O agente Almeida vende[illegible] leilão uma grande livraria na qu[illegible] obras de direito e [illegible] acharão melhores escriptores modernos litteratos encadernações que serão vendidas ao correr do martello pois não ha limite para ditas obras.

Quinta-feira 4 de setembro.

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 51, as 11 horas.

LEILÃO
Terça-feira 2 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente a requerimento dos curadores fiscaes da massa commercial de Bastos & Lemos e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa na casa n. 15 da rua do Trapiche

DE

70 saccos com farello.
Latas com massa de tomate de 32, 16, 8 e 4 libras.
2 figuras de marmore.
Pedras de marmore de 8, 10 e 12 pollegadas.
59 couros espichados.
Mobilias genovezas.
Cadeiras de Italia.
Uma escrava com habilidades.
E outros artigos que serão expostos á concurrencia dos licitantes.

LEILÃO
DE
Uma negrinha de 10 a 11 annos.
Terça feira 2 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

O agente Olimpio venderá em leilão por conta de quem pertencer uma negrinha muito bonita de idade de 10 a 11 annos, com principio de costura.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; a tratar na rua Velha n. 28, das 4 horas em diante.

— Aluga-se uma casa terrea no principio da rua Imperial: a tratar na rua do Queimado numero 32.

Aviso.

Nós abaixo assignados declaramos ao publico em geral, que desta data em diante deixou de ser procurador da nossa, casa o nosso filho Antonio Fernandes Velloso da Silveira, pelo que não nos responsabilisimos por qualquer divida contrahida pelo mesmo, e para que pessoa alguma se chame a ignorancia fazemos o presente no qual nos assignamos. Engenho Bom Despacho 29 de agosto de 1862.—Francisca Maria de Jesus.—Como procurador de meu pai José Eustaquio Velloso da Silveira.

— Alugam-se dous escravos sadios e possantes para qualquer serviço e uma negra para serviço de campo ou para vender com outra pessoa: na rua da Cadeia loja n. 40.

— Uma pessoa vinda do campo e que está assistindo na rua do Cabugá primeiro andar n. 7, tem para vender um lindo moleque do 9 a 10 annos, sem vicio ou defeito algum o que se afiança.

— Quem precisar de uma ama para engommar ou outro qualquer serviço de casa menos cosinhar e comprar, em casa de pouca familia ou de homem solteiro: dirija-se à rua das Calçadas n. 30.

— Perdeu-se o meio bilhete n. 2472 da ultima parte da primeira loteria a beneficio dos religiosos de S. Francisco de Olinda, o qual levou no verso o nome de Firmino José dos Santos Marques e João da Costa, e está cortado no meio, por isso previne-se ao Sr. thesoureiro que não pague o premio que sahir se não aos possuidores reunidos.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em tres casas terreas nesta cidade: a tratar na rua do Destino n. 25, das 6 as 9 horas da manhãa.

— No dia 18 do proximo passado fugio a parda Felicia mais conhecida por Feliciana, idade de 40 annos pouco mais ou menos, cabellos grandes e carapinhados, anda sempre embriagada e tem o andar atirando para a frente, sahio com uma bandeja velha, umas chicaras e uma toalha de linho com labyrintho sem bico, consta que dita escrava está sempre nos lugares seguintes Remedios, Afogados, Cabanga e Giquiá passando por forra: roga-se portanto as autoridades e a quem a pegar levar a casa da rua do Hospicio n. 23 ou á Capunga Velha casa da viuva de Maximiano Francisco Duarte.

— Joseph Latham socio gerente da casa commercial de Mills, Latham & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra a tratar de sua saude, deixa como procuradores em primeiro lugar ao Sr. H. C. Wells e em segundo lugar ao Sr. John Roberts.

ATTENÇÃO.

Na rua de Aguas Verdes existe um moço vindo do Porto a pouco tempo e se offerece ao respeitavel publico para copeiro ou para outra qualquer occupação que possa servir, tanto para casas inglezas como francezas.

— Precisa-se de um homem para trabalhar com uma carroça na rua, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: na rua do Aragão n. 1.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço: na padaria do Manguinho se dirá quem aluga.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai a praça de venda no dia 9 do corrente mez os escravos crioulos Antonio. André, Eleuteria e João, pertencentes aos menores filhos do finado José Paz de Moura Accioli. Estes escravos são importantes por suas figuras e aptos para todo serviço.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual cosinha e engomma: procure na rua Direita numero 81.

Aluga-se

uma mulata para casa de familia que engomma e cosinha: quem a quizer dirija-se a rua da Cadeia loja n. 21, que se dirá onde se ajusta.

Attenção
á campina de Santo Amaro.

Pede-se ao Sr. Teixeira Lopes, dono de tres vaccas com crias e um boi que continuadamente tem estragado uma planta de capim, que [illegible] de commiseração tenha dó de quem [illegible] disfructo sitio, cerca, planta, estrume [illegible] desgosto de vêr o[illegible]tar, e que está [illegible]truido pelo gado do mesmo capim todo [illegible] por muitas vezes o tem avisamo [illegible]-se que o Sr. Lopes dará providencias [illegible] esta causa.

— O Sr. Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Aluga-se uma casinha: a tratar na rua da Florentina n. 14.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para serviços internos de casa de familia: para tratar, na rua do Crespo n. 14, loja.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Caldeireiro n. 2 por 12$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

Juizo dos feitos da fazenda.

No dia 4 de setembro ao meio dia, ás portas da casa do depositario geral, na rua estreita do Rosario, se venderá em praça publica um carro de 4 rodas em máo estado, avaliado por 50$000, penhorado a Manoel da Silva Ferreira Vinhas por Augusto Ficher, para pagamento do que este deve á fazenda nacional. Recife 28 de agosto de 1862.—O solicitador da fazenda,

F. X. P. de Brito.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, precisa fallar com o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, e herdeiros do Sr. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello

— O Dr. Frederico Schulz, medico, parteiro e operador, mudou seu consultorio medico para a rua Nova n. 21, 1º andar, aonde elle pode ser encontrado todos os dias para exercicio de sua sciencia a qualquer hora do dia ou da noite. Recado por escripto.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, que seja de meia idade: na rua da Cruz n. 44.

Ao commercio.

Hygino Augusto de Miranda mudou o seu estabelecimento da rua do Crespo para o interior da provincia, e deixa como seu procurador nesta praça a seu irmão Augusto Hygino de Miranda. Recife 28 de agosto de 1862.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de uma familia de duas pessoas: na rua do Hospicio n. 39, esquina do becco do Camarão.

— Aluga-se uma preta boa cosinheira e tambem engomma; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852
DE
CARLOS B. MANSFIELD
POR
A. D. Pascual.

Os Srs. assignantes queiram mandar ver o segundo volume na rua das Cruzes n. 44, segundo andar, das 2 as 4 horas da tarde,

Advocacia.

O bacharel Moraes Navarro advoga no civel e crime e pode ser procurado para o exercicio de sua profissão em seu escriptorio rua das Cruzes n. 24, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde e dahi em diante em casa de sua residencia ilha dos Ratos n. 1.

— Quarta-feira 3 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara serão arrematados por venda dous excellentes sobrados no lugar das Cinco Pontas em frente da estação da via ferrea, avaliados ambos por 10:000$, e que estão arrendados por 1:400$ por anno, e vão a praça por execução, sendo esta a ultima praça.

— O abaixo assignado mudou a sua typographia da rua da Praia n. 47, para a mesma rua n. 34, occupando parte da mesma casa com uma loja de fazendas que acaba de estabelecer.

O mesmo abaixo assignado espera continuar a merecer a confiança e protecção dos seus assiduos subscriptores, assim como a concurrencia dos seus antigos freguezes.

Ignacio Bento de Loyola.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Fitas para habito.

Vendem-se fitas para commendador da Rosa, ditas para commendador de Christo, ditas para cavalleiro da Rosa, ditas verde e amarella para independencia: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

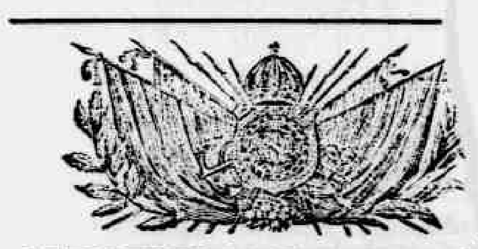
— Vende-se uma burra em bom estado: a tratar na rua da Praia n. 2.

O antigo armazem da estrelia do largo do Paraizo n. 14.

Continua a vender manteiga ingleza flor a 800, 700 e 640, e franceza a 600, chá hysson a 2$560, café lavado a 300 e 240, massas a 320, arroz a 100 rs., toucinho a 280, queijos do vapor a 1$800 e 1$400 rs., alpista a 160 rs., sabão maça a 160 e 200 rs., grão de bico a 120 rs., vinho do Porto fino a 1$200 a garrafa e de Lisboa a 480 e 400 rs., azeite doce a 720 rs., de carrapato a 320 rs., vinagre forte a 240 rs., espermacete a 640 e carnauba a 400 rs., milho a 180 rs. a cuia e em sacco a 3$, vende-se por estes preços embora não venham de conta propria.

— Joseph Latham e sua senhora subditos inglezes vão a Inglaterra.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEL[illegible]OS
DUAS VEZES POR SEMA[illegible]
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOIT[illegible]
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28, 1.º [illegible]DAR.



RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo, phileia.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

Aviso.

Fernando Garzoli, estabelecido com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 20, participa a seus amigos e freguezes, que tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de seus interesses particulares, que venham retirar os concertos e tudo o que entregaram ao mesmo, isto no prazo de 30 dias, contando da data deste; do contrario terão de esperar até o regresso do mesmo, que será a 15 de janeiro de 1863. Recife, 20 de agosto de 1862.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO,
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que e forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome de Dr. Sabino são falsos

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem de olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, o tendo deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.
—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas,
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte e e colloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaquecas.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Padaria franceza de forno mechanico,
UNICO NA PROVINCIA
50-*Rua da Imperatriz*--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.
Bolachas de todos os tamanhos e qualidades,
Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.
Bolachinhas de araruta doces e oleadas.
Bolos francezes.
Fatias doces.
Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

Semente de algodão dos Estados-Unidos.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue-se semente de algodão mandada vir dos Estados-Unidos pelo governo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura

Remedios do Dr. Radway.
Resolutivo renovador.
Prompto allivio.
Pilulas reguladoras.

Até ao fim do corrente mez de agosto deve chegar impreterivelmente o vapor brasileiro do sul, e por elle devem vir estes medicamentos os quaes se achavam na sahida do vapor passado a 10 dias no Rio, a bordo do brigue «Honder», sem se ter podido dar uma descarga.

Droguista rua da Imperatriz n. 12.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano Alberto W. Osborn Rua do Imperador.

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.º A exposição da doutrina homeopatha.
3.º O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.º A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.º A preservação das molestias epidemicas.
6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

16--*Rua da Cruz*--16
O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

PEQUENO CURSO
DE
CHIMICA AGRICOLA
POR
F. Malaguti.

Esta obra de tanta utilidade para os nossos agricultores, e que tão apreciada tem sido no Rio de Janeiro, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueiroa e Guimarães & Oliveira, e na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12,

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.
Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Banco União.
Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

CALÇADO
45 -- Rua Direita -- 45

A epidemia declina sensi[illegible]te, e o seu completo desapparecimento [illegible]proximo! O proprietario deste bem sorti[illegible]belecimento convida os seus numerosos fr[illegible] a substituir o calçado velho, que todo est[illegible]olerico, por novo, e que possa resistir ás mi[illegible]chotis e mazzurcas que vão ser dansadas em [illegible]uvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	890

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

MUTILADO
ILEGÍVEL

BOM E BARATO
SÓ NO
CONSERVATIVO.
23—Largo do Terço—23

Vende-se os generos por menos vinte por cento do que em outra qualqu reparte, afiançando-se a boa qualidade.
Manteiga ingleza da safra nova de 750 a 800 rs. a libra.
Dita franceza de premeira qualidade a 600 e 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$ e dos do passado vapor a 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das marcas mais acreditadas a 480 rs. a garrafa.
Vinho engarrafado do Porto a 1$200 e 1$ a garrafa.
Dito em pipa marca F. L. P. a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, macarrão, talharim e aletria a 300 e 400 rs a libra.
Passas novas a 320 rs. a libra, e em meias caixas por 3$ cada uma.
Batatas novas a 80 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo de tudo quanto e tendente a molhados.

LOTERIA

Sexta-feira 5 do corrente mee se extrahira' a ultima parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda e primeira da primeira da santa casa da misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, a as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista gacam o seu binete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ... mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua acidolada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

Ao publico e ao commercio.

O solicitador P. A. da Costa Machado pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia, na villa do Cabo, nos dias de segundas, terças, sextas e sabbados; e nos dias de quartas e quintas-feiras, na villa de N. S. do O' de Ipojuca, aonde offerece os seus serviços a todas as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar; encarregando-se de receber por sua conta qualquer questão que penda ante os dous fôros, visto que para esse fim se acha habilitado e de accordo com os Drs. Affonso de Albuquerque Mello, João Gonzaga Escellar e Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; promettendo empregar todo o zelo e actividade no que lhe for confiado a bem de seus constituintes.

— Precisa-se de 1:000$ a juros por espaço de um anno, dando-se por hypotheca uma casa terrea livre e desembaraçada: a tratar na rua de Hortas n. 122.

Bandeijas de bolinhos

Com perfeição preparam-se bandeijas com differentes modelos de armação e cheias com as melhores qualidades de bolinhos do nosso mercado; assim como os mesmos em libras por preço razoavel tambem toda a qualidade de pastelaria e podins e bolos francezes e diversos, o mais bem feito de nosso paiz com asseio: quem precisar procure na rua do Rangel n. 60, para ajustar.

Nova escola particular

de instrucção primaria para o sexo masculino; na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Precisa-se de uma escrava para lavar e engommar em uma casa de familia: a tratar na rua da Praia n. 53.

— Alugam-se duas escravas, uma crioula com 23 annos, outra parda com 15 a 16 annos, ambas de boa conducta, intelligentes e fieis; a primeira cozinha, cosa, ensaboa e arranja uma casa, a outra, isto é, a mulata, tem pequenos principios de tudo, mas é uma optima mucamba: quem as pretender procure na rua Direita, no becco que volta para a rua da Penha, sobrado primeiro andar n. 8, que é do coronel Joaquim Bernardo; devem ser procurados das 9 horas do dia até as 4 da tarde.

— Pede-se ao Sr. administrador do correio, queira mandar publicar nas viagens de partida dos vapores da companhia a tabella dos portos, assim como a declaração dos que são obrigados a pagar á vista, para serem remettidas, e das que são pagas no lugar para onde vão.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, que seja de meia idade: na rua da Cruz n. 44.

— O bacharel Manoel Firmino de Mello, mudou a sua residencia da rua da Imperatriz para a da Aurora n. 48, segundo andar, onde pode ser procurado para a sua profissão de advogado, das 3 horas da tarde em diante, e dahi até as 9 da manhãs, no seu escriptorio da rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Aluga-se

a casa da rua Augusta n. 15: para tratar na travessa do Paraizo n. 16, com Ignacio Fernandes Eiras.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Aluga-se annual, e pelo tempo da festa um sitio na Matriz da Varzea, sito na rua do Fogo, com muitos arvoredos e uma grande casa, duas ditas mais pequenas pegadas á mesma, com seus quintaes correspondentes as mesmas, tambem com muitos arvoredos, sendo o sitio da casa grande, e das pequenas de estrada e estrada: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, sobrado n. 2, primeiro andar.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Aluga-se a casa terrea confronte a igreja de S. José do Mangufnho: na rua Augusta n. 26.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Aviso.

Francisco Fernandes Duarte, proprietario do armazem progresso, faz ver ao respeitavel publico que o seu estabelecimento com a nova numeração passou de n. 8 para n. 10, e para que não haja equivoco faz o presente.

Casas para alugar.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 24 da rua da Cruz, proprio para escriptorio, e o 2º andar da rua da Senzalla-Nova, n. 9; quem pretender dirija-se a Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife, n. 57.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles ...

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

Ensino particular.

Uma pessoa convenientemente habilitada se propõe a ensinar primeiras lettras, latim e francez em algum engenho perto desta praça: quem quizer tratar do ajuste dirija-se a rua da Palma n. 32.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 47 para a mesma rua n. 24, onde pode ser procurado a qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Attenção.

Permutam-se diversas casas terreas no bairro da Boa-Vista e nas melhores ruas, por um sitio que tenha boa casa no Mondego, Trempe, Soledade, Caminho Novo, ou suas proximidades, effectuando-se tambem dito negocio mediante volta de escravos e mesmo dinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 40 se dara' informações relativas.

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba lavar e engommar e fazer as compras na rua, para uma casa estrangeira: quem tiver para alugar, falle na rua do Trapiche Novo n. 12.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
Pernambuco.

O secretario da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta cidade, em vista do disposto no art. 55 do cap 16 e tit. 3º da constituição que a rege, convida geralmente a todos os seus socios para que no dia ... do corrente, ás 5 horas da tarde, reunidos na sala das sessões da mesma sociedade procedam a eleição dos novos funccionarios.

Sala das sessões da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 2 de setembro de 1862.—O secretario,
Simão de Souza Monteiro.

— Um homem casado com pouca familia se offerece para administrar qualquer serviço de agricultura por ter muita pratica da mesma: na rua da Cruz n. 52.

— O bilhete n. 1577 da ultima parte da loteria a beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, pertence a Francisco Severino Marques da Cruz e D. Maria José Cabral e Silva.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de taberna ou para tomar por balanço, com bastante pratica do commercio, dando fiança a sua conducta; quem precisar annuncie para ser procurado, ou a fallar na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro: quem precisar, dirija-se a rua de Apollo, armazem numero 12.

Costuras de saccos.

As pessoas que quizerem cozer saccos, dirijam-se a rua do Brum armazem de assucar n. 28 B, as quaes não sendo conhecidas, deverão apresentar fiador. O preço estipulado é de 1$ por cada cento.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao sobrado amarello, com boa casa asseiada e muito bons commodos para familia de tratamento, com agua de encanamento e banhos de choque: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Em um engenho perto da estação de Ipojuca precisa-se de uma pessoa para ensinar primeiras letras, latim e francez: quem estiver habilitado e quizer, dirija-se a rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Vai ser arrematado em a casa do Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista os objectos seguintes: seis cadeiras de amarello por 6$000, um sofá por 12$000, uma mesa pequena por 2$500; tem lugar a arrematação no dia 3 de setembro, depois da audiencia do mesmo Sr. juiz de paz, Gustavo José do Rego, na rua da Aurora, por execução de José Francisco Fernandes contra João Juvino de Almeida.

Ama de leite.

Uma senhora com muito bom leite se offerece para amamentar criança: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa n. 15 da rua da Trempe na freguezia da Boa-Vista, reedificada, com 4 quartos, 2 salas, bom quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo n. 18.

— Offerece-se um habil copeiro para qualquer casa estrangeira ou brasileira, o qual tem bastante pratica: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 10.

— Enfeitam-se bandejas para casamentos e bailes, preparam-se bolos de bacia, pão-de-ló e podins com toda perfeição e preço commodo: na travessa da rua das Cruzes n. 12, terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava com todas as habilidades, e somente para o interior de casa de familia: a tratar na rua da Aurora n. 48, taberna.

— Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal pequeno, mas murado, a qual é na rua de João Fernandes Vieira (Soledade n. 58), toda casa concertada, pintada e ladrilhada de novo: quem a pretender, entenda-se na padaria do Sr. Joaquim Jorge n. 14, no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para homem solteire: na rua da Imperatriz n. 4, taberna ao pé da ponte da Boa-Vista, se dirá quem quer

— A pessoa que annunciou precisar de 5:000$ a 6:000$ sobre hypotheca de um sobrado, deixe ficar na loja ns. 6 e 8, na praça da Independencia em carta fechada com as inicises V. A., dizendo a sua morada.

AMA

Dá-se 20$ por mez a uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 12.

— Uma moça brasileira, casada, propõe se a leccionar musica por preço commodo, promette dar as discipulas em seis mezes capazes de pegar em quaesquer instrumentos O pai de familia que do seu prestimo quizer utilisar-se pode procurar na rua dos Martyrios n. 10, que se dirá quem ensina. Na mesma casa engomma-se roupa de senhora por barato preço.

— Offerece-se um pequeno de idade 15 annos, o qual sabe bem ler e escrever, e tem alguma pratica de negocio para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se um armazem na rua do Cortos ou becco dos Boias: a fallar na rua da Madre de Deos n. 4.

n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mes tera lugar na noite do dia 6.

— O abaixo assignado, como procurador bastante de João Dias da Costa, e Francisco de Costa Lima, residentes em Portugal, respondendo ao annuncio do Sr. Manoel Dias Pinho, residente nesta cidade, que sob o titulo de publicação a pedido appareceu no «Diario do Recife» de 30 de agosto proximo passado, declara a esse senhor, somente por deferencia ao respeitavel publico, que se acha munido de poderes para vender a propriedade a que allude em seu annuncio, mas nenhum negocio tem tratado com pessoa alguma, e muito menos com seu irmão Domingos Joaquim Ferreira, e se este comprou a referida propriedade, foi certamente em Portugal ao seu legitimo proprietario: admira, porém, que o Sr. Dias Pinho se inculque herdeiro forçado, quando seus pais ainda existem. Se portanto o mesmo senhor se julgar prejudicado em qualquer negocio feito naquelle paiz ácerca da mencionada propriedade, pode lá mesmo procurar o seu direito, e deixar-se de fazer publicações anaticas, ás quaes o abaixo assignado protesta não responder. Recife 1.º de setembro de 1862.
Antonio Joaquim Ferreira Porto.

— Thomaz de Faria vai para o Rio de Janeiro, deixando por seu procurador nesta cidade o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, e declara que não deixa compromisso algum commercial com a sua responsabilidade.

— Precisa-se de um impressor de lythographia, o qual saiba fazer transportes e os mais trabalhos da arte. Paga-se segundo as obras ou por mez, conforme o ajuste: na rua das Aguas-Verdes n. 62.

— Um moço brasileiro com alguma pratica de commercio se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio dentro desta praça ou fora della, assim como para engenho, do que já tem alguma pratica, e dá conhecimento de sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Aluga-se a casa da Baixa-Verde, passando a pinguella, com commodos sufficientes para familia, e com bastantes arvoredos: a tratar na rua do Rangel n. 10.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Compram-se tres vaccas paridas que sejam boas leiteiras, não se duvida pagar bem: na rua do Livramento n. 2 se dirá quem quer.

Cabra bicho.

Compra-se uma que seja mansa e tenha bastante leite para amamentar uma criança, e não se duvida pagar bem no caso de que agrade: quem a tiver dirija-se a rua do Brum n. 70, primeiro andar.

— Compra-se uma barcaça nova ou lotação de 30 caixas: nesta typographia se dirá quem pretende.

Vendas.

Luvas de camurça.

Vendem-se na rua Nova n. 9, luvas de camurça amarella, ditas de castor branco proprias para militar.

— Vende-se uma mulata moça com 17 annos de idade, muito sadia, e nem tem vicios de qualidade alguma, cozinha e lava bem, tem principios de engommado: quem a pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 40.

— Vende-se um excellente escravo (cabra), muito moço, boa figura, robusto, e perfeitamente bem de saude, sem vicio nem defeito, cozinha bem o diario de uma casa, lava e engomma: a tratar com R J. Barata de Almeida, rua do Imperador, primeiro andar, as 9 horas do dia.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Vende-se um escravo crioulo de idade 18 annos, muito sadio, e sem vicios: na rua do queimado, loja de ferragens n. 13. Na mesma loja tem queijos do sertão para vender.

— Vende se uma carroça de carregar agua, e um boi para a dita, muito novo: a tratar na rua Imperial n. 205, taberna.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leis do Brasil.

Ha para vender-se um grande sortimento de collecções das leis, sendo de differentes annos, em brochura, e encadernados, por preço muito commodo: na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãs até as 3 1/2 da tarde.

PARA
casamentos e bailes.

Botinas de setim branco para senhora.
Ditas de pellica branca para senhora.
Ditas de setim preto para senhora a 4$.
Sapatos de dito dito para dita a 1$500.
Na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Pós

para matar mosquitos, pulgas, persevejos, baratas e formigas; para captivar a confiança do publico o importador encarrega se de fazer applicação delles, ha tambem uma massa para destruir ratos: no aterro da Boa-Vista n. 7, em casa da viuva Lecomte.

Vendem-se luvas de algodão branca propria para a guarda nacional a 200 rs. o par: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Uma boa carroça.

Com pipa ou sem ella: vende-se na rua Direita n. 53.

— Vende-se uma taberna sortida e bem afreguezada, na Capunga, rua da Amizade; a tratar a quatro cantos da mesma taberna n. 35.

Ao bom calçado!!

Acaba de chegar á loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, um completo sortimento de calçado francez, sendo: borzeguins e sapatões de Nantes para homem, ditos para senhoras e e meninos de todas as qualidades, como tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas por preços muito em conta.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezes.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.

Urço em frescos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome société hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Monpulas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos: vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120

réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathilde ... mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol

defronte da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

— Vende-se uma excellente mucama mulata de 15 a 16 annos com habilidades: na rua da Cadeia do Recife n 51 loja.

Cheguem freguezes ao bom e barato.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18—Larangeiras—18.

Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte: manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, e em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talharim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de qualha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$600 a garrafa, 1$200 e 1$600: além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

— Vendem-se saccas com feijão fradinho a 6$, e tambem se retalha a 320 a cuia: no Forte do Mattos, taberna n. 4, na rua do Codorniz.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$100 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição

de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser: chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 18 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambe da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, dito de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas.

Vendem-se balões ... salas de colchão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas aveludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e ... de cores, propria para vestido e muito largo a 400 ... o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de ... modernos a 20 e 25$: na rua do Imperador ... loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Cera de carnauba e velas.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28, vende-se excellente cera de carnauba e velas, em pequenas partidas a vontade dos compradores: a cem está embarricada.

Um cavallo de sella.

Vende-se um optimo cavallo de sella de bons andares; a tratar na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

— Vendem se rosas artificiaes muito lindas, de papel, pelo barato preço de 1$ cada uma, e tambem se faz por menos tendo encommendas: na rua do Queimado, loja do Sr. Ferrão n. 10.

Farello superior.

Na rua do Vigario n. 31, primeiro andar, vende-se superior farello de Lisboa.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

A 4$500 e 5$000.

Saias a balões com 20, 25 e 30 arcos, as melhores que tem vindo ao mercado a 4$500 e 5$, ditas de 50 arcos a 6$, dá-se para amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferrazens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

— Vendem-se pedras lavradas e brutas para predios: quem quizer trate na rua Imperial n. 30.

— Vende-se uma bonita escrava, de idade regular, perita cozinheira e excellente lavadeira, muito obediente, e excessivamente carinhosa e geitosa para tratar de meninos, muito intelligente, cuidadosa e prompta em suas obrigações: quem a pretender dirija-se a rua do Hospicio n. 24, e das 11 horas da manhã ás 4 da tarde achará com quem tratar.

MUTILADO
ILEGÍVEL

[D]IMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela viodos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente. pois para este fim há uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nová a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 600 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 600 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 320 rs. a libra, a em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs. para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no morcado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccos se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 200 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Servaja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Servaja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a lfbra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que nesta estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe,* conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ e frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$500, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril, e de primeira qualidade de 640
Bolachinhas americanas muito novas de 320 a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de de especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtade de Simas e outros de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1/2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000
Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe-espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Salame encapado a 700 rs. a libra (lanche prompto.)
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba de 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria como sejam; Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 4$500 a canada.

DUARTE & C.

Vendem em seus armazens

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA

ingleza flor chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra e mais baixa a 750, afiança-se ... a de 800 rs. é melhor que se pode desejar.

Manteiga franceza
da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.

Chá hysson e huxim
o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, e tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.

Chocolate
hespanhol e francez o melhor que se pode encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.

Queijos flamengos
chegados no ultimo vapor a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os de navio, afiança-se a superior qualidade.

Queijos suissos pratos
os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.

Peras seccas
chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.

Passas, amendôas e nozes
as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.

Latas com bolaxinhas
de soda de deferentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.

Frutas em calda
pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA

dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1 1/2 e 2 libras.

Ervilhas francezas
e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as de feijão verde.

Peixe de escabexe
em latas lacradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.

Ameixas francezas
em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.

Maça de tomate
em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.

Sardinhas de Nantes
em latas muito novas a 400 rs.

Sal refinado
em potes a 560 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.

Chouriças e paios
os melhores e mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos portuguezes
vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.

Lentilhas francezas
o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.

Caixinhas
as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500, tambem temos bordadas e estufada ricamente, para 2$000 e 4$

VINHOS GENEROSOS

engarrafados das seguintes qualidades: Duque de Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Feitoria, velho cecco, Camões, Madeira secca, Chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinhos de pipa
proprios para mesa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada de 500 600 rs. a garrafa.

Servejas
as milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branca.

Champanhe e cognac.
as marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 9$000 a caixa com 1 duzia de congnac, e em garrafa a 900 rs.

Marrasquino de zara
de differentes marcas a 1$ a garrafa.

Vinho Bordeaux
as melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa de 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.

Licores francezes
os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.

Cartões com bolo
francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.

Doce da casca
de goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.

Presuntos de fiambre
inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.

Genebra italiana ou espirito de nebrina
para uso medecinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Palitos do gaz
a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

MAÇANS

da melhor qualidade chegadas no ultimo vapor, preço conforme o tamanho; tambem receberam ancoretas com azeitonas de Lisboa de 1$600 a 1$400.

Genebra de Hollanda.
verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.

Frasqueiras
com 12 frascos de genebra de Hollanda a 6$800 rs.

Caixinhas com massas
de diversas qualidades como sejam estrelinhas, pevides, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.

Caixas
com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e aletria a 6$000 e em libra a 320 rs.

Sagú e sevadinha
muito nova a 280 rs. alibra de sagú e 200 rs. alibra da sevadinha.

Farinha do Maranhão
muito alva a 160 rs, alibra e 100 rs. alibra de gomma e a 2$800 arroba.

Erva doce
muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominhosa 8.. rs. a libra.

Alpista e painço
o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Palitos lixados
para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 280 rs.

Toucinho de Lisboa
o mais novo do mercada a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.

Papel greve
pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Velas espermacete
as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
NA
PROGRESSIVO
E
PROGRESSISTA
Vendem em seus armazens
DUARTE & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende-se uma cama franceza em muito bom estado com moldura, toda de amarello por barato preço: na rua do Caldeireiro n. 90.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditos de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

— Vende-se um moleque peça, de bonita figura, de 15 a 16 annos de idade, official de padaria: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja numero 64.

Perolas falças
ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofer branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Grandes vaquetas

para cobrir carros e outras mais pequenas para guarda lama, por menos do que em outra parte: a' rua Direita n. 45.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas de Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em pós a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA
das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$680.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas
NA
Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito rezoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia [illegible] dados com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,
Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acaboe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kernby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.
Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.
Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$000 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

RIVAL
sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	8$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninos a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Novos pentes
de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Na rua da Imperatriz numero 20.
Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

Cal de Lisboa
[illegible]

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Escravos fugidos.

Parahiba do Norte.

Fugio do engenho Velho da freguezia de Santa Rita termo da capital da Parahiba, o escravo crioulo de nome Trajano, com os seguintes signaes: estatura baixa, franzino do corpo, rosto magro, beiços curtos, mãos, pés e orelhas pequenas, é de muita actividade e ladino, mostra ter de 18 a 20 annos e principia agora a barbar, é bom carreiro e cosinha soffrivelmente; este escravo andou homiziado pelos suburbios desta capital, porém consta que seduzido se transportara para essa capital de Pernambuco no intento de interessar ao traficante: roga-se pois as autoridades policiaes que se dignem mandar prende-lo e aos capitães de campo que o capturem que levando ao seu senhor no referido engenho terão generosa recompensa, protesta se contra todos aquelles que derem guarida e auxiliarem a fuga de semelhante escravo conservando-o em proveito proprio.

Fugiram do engenho Jardim de Serinhãem.

Severino, mulato, côr amarellada, de 30 annos pouco mais ou menos de idade, altura pouco menos do que a regular, cabello carapinho, tem barbas não muitas, olhos papudos, bocca e nariz regulares; João das Mettas, crioulo, de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso, feições regulares, nariz grosso sem ser chato, tem cravos em um pé pelo que anda com o calcanhar levantado puchando um pouco pela perna quando anda por causa de ter trazido por muito tempo pega, um levou chapeo de palha de carnauba, roupa de algodão brano, camisa e calça de riscado e baeta verde, montados em um quartão castanho com cangalha: a pessoa que os pegar poderá conduzi-los ao referido engenho ou a casa de João Pinto de Lemos Junior, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Malemba da comarca de Páo d'Alho, no dia 26 do corrente, o escravo cabra de nome Antonio, conhecido por pedra mole, o qual tem os signaes seguintes: alto, grosso, pouca barba que usa raspada, pés curtos e grossos, o tem um dedo da mão direita cortado, suppõe-se que andará pelo lugar de Pedra Molle em Apipucos, onde tem mãi e irmãos: quem o apprehender poderá entregar neste engenho, que será gratificado em Apipucos, no engenho Dous Irmãos, ou nesta praça, na rua da Aurora n. 68.

— Fugio do collegio da Conceição á Cruz de Almas, (hontem) uma mulata muito alta, de nome Claudina, idade 32 annos, vinda de Pajeú: quem a pegar, leve-a aquelle collegio, que será gratificado. Recommenda-se á policia.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura

Nem sabes.

Nem sabes que o mundo encerra
Um peito que amor te jura,
Um peito cuja ventura
Só tu poderás fazer,
Um peito que, se dos males
Succumbe aos golpes cruentos,
Quando te vê por momentos,
Sente-se, então, reviver.

Nem sabes quanto te adoro,
Nem sabes quanto teu rosto
Tem sobre minha alma imposto
Firme dever de te amar:
Nem sabes que dos meus sonhos
Tu és a unica essencia,
Nem sabes quanta existencia
Vens sobre mim derramar.

Nem sabes com quanto imperio
Teus mimos tão sobre-humanos
Vem reflectir soberanos
No ardente peito de alguem:
Nem sabes quanto inspiraste
N'uma alma outr'ora insencivel
Um amor santo, invencivel,
Que irá do sepulchro além!

Nem sabes, anjo celeste,
Nem sabes o fogo activo
Deste penar afflictivo
Que me arrebata a razão;
Nem sabes de meus tormentos,
Nem sabes que immensas dôres
Vem accender seus furores
Neste infeliz coração!

Neste vae-vem da existencia
Nem sabes quanto me custa
Lutando na turba injusta
Para ti minha alma erguer,
Que violentos embates,
De mil rivaes em despeito,
Para votar-te meu peito
Repillo já sem tremer.

Nem sabes para adorar-te
Que vigor nest'alma impera,
Que attracção firme e sincera
Tu me vieste accender;
Que imperiosos desejos,
Que fortes, robustos laços,
Sem se lembrar de embaraços,
Vem para ti me prender!

Nem sabes que se não fosse
Este amor que me sustenta,
Já minha sorte cruenta
Me havia morto talvez:
Que só por ti sustentado,
Porque teu amor espero
Milhões de vezes tolero
Da sorte o impio revêz.

Nem sabes que quando o fado
Contra mim fervido avança,
Só de alcançar-te a esperança
Pode meu pranto suster:
Que vendo o acenar das glorias
Somentejas glorias desejo,
Quando nellas eu prevejo
Teu coração merecer.

Lá nessa vida innocente,
Sem poder ouvir meus hymnos,
Nem sabes que altos destinos
Vens para mim despertar:
Nem sabes quanta poesia
Gera teu rosto em minha alma,
Quanto dos genios á palma
Eu me approximo em te amar.

Sabendo talvez que eu vivo,
Para ti sou qual um ente,
Apenas indifferente
Que o mundo conserva em si,
Para ti são meus extremos
Impenetravel arcano
Nem sabes que ardor insano
Sente minha alma por ti!

Nem sabes que só a idéa
De merecer teus agrados
Pode findar os cuidados
Nesta existencia de fél,
Nem sabes que só teu riso
Pode dourar meu futuro,
E que dos bens que eu procuro
Tu és o grato painél!

Nem sabes quanto é sublime,
Quanto a virtude respeita
Esta jura não suspeita
Que tu me vês declarar:
Nem sabes que flecitando
Meu coração fervoroso
Só para ser teu esposo
Eu quero a existencia amar!

Pernambuco 25 de abril de 1860.

Catão Guerreiro de Castro.

Nossa vida.

(NO ALBUM DE MEU COLLEGA O SR. BERNARDO DIAS DE CASTRO)

Aqui satisfeitos por mutua amizade,
Da patria a saudade querendo suster,
Buscamos unidos tornar mais ditosos
Os tempos penosos de nosso viver.

Se em nossas fadigas avança o perigo
No peito do amigo o amigo descança,
Se os gratos auxilios de Deos avistamos
Unidos saudamos a luz da esperança.

Da arena das lettras no arduo embaraço
No proprio cansaço cobrando reforços!
Por ter da sciencia mimosos thesouros
Eu vejo teus louros, tu vês meus esforços!

Se a voz da belleza soberba nos falla,
Dizemos ama-la, discrendo-a talvez;
Depois contristados a dôr lastimamos,
Se a vida encaramos na triste nudez!

Com ardor maldizemos o mundo corrupto
Ao vermos o fructo da vil corrupção!
E quando a virtude gentil recordamos,
Contentes lhe damos a nossa oblação!

Nos raros descanços que sobram das lidas
Nas almas unidas só tendo uma crença,
E' esse o momento de então gracejarmos
Sem nunca mostrarmos nem sombra de offensa!

Pois bem; quando a sorte vier separar-nos
E ambos levar-nos ao patrio torrão,
Não rasgue-se a tela da sãa lealdade,
Da grata amizade mimosa expressão!

Lá mesmo da patria no magico enleio,
Lá mesmo no seio dos paes adorados,
Nutrindo amizade fiel, permanente,
Reciprocamente sejamos lembrados!

E quando subires da patria na altura,
E o dom da ventura nos fôr desigual,
Do amigo de outr'ora—vê lá—não te esqueças,
Por mais que floresças na gloria immortal!

E aqui no teu album firmeza juremos,
Fieis protestemos o voto cumprir!
E o laço bemdito que agora nos liga
Robusto prosiga durante o porvir!

Recife 16 de junho de 1860.

Catão Guerreiro de Castro.

Religião e politica.

Se existe no mundo um paiz onde a liberdade de consciencia e a crença religiosa sejam respeitadas, sem duvida alguma é o Brasil.

Se no Brasil, como em outros Estados, a religião do Estado é reconhecida e merece uma particular attenção, e especiaes garantias, esta preferencia não attenúa o respeito e a tolerancia que são concedidas ás outras, e quaesquer que sejam os principios religiosos, ou a seita seguida por qualquer subdito Brasileiro, embora se afaste da unica reconhecida pela lei do Estado, nem por isso está inhibido de pretender ou occupar este ou aquelle emprego publico, e até ser eleito senador.

O deixar de professar a religião do Estado priva apenas de ser eleito deputado. Compilando pois todas as constituições dos povos livres, não se encontraria maiores garantias, nem mais favores concedidos aos subditos de um paiz, quer que nelle tivessem nascido, quer que por sua livre vontade o adoptassem por sua patria.

Com tudo, a clausula que o legislador impôz ao pretendente á deputação geral professar a religião do Estado, encerra em si um poderoso motivo e faz comprehender a vontade firme de conservar illeza a fé ou crença que a maioria da nação professa, e que não póde ser assolapada por outra qualquer crença, sem que perigue a estabilidade e a propria moral do povo.

O reconhecimento deste principio tão formalmente expressado na constituição do imperio, impõe o dever de respeitar os dogmas da religião do Estado, acatar seus ministros nomeados pelo governo, e submetter-se ás suas decisões, quando estas limitando-se aos principios reconhecidos pelas leis vigentes, não atacam as immunidades garantidas pela liberdade de consciencia, e a crença professada por outras religiões toleradas. Afastar-se destes principios, menoscabar estes deveres, é uma violação da lei, uma tentativa contra a tranquillidade publica, pois que dá o pessimo exemplo de julgar-se acima da autoridade legalmente estabelecida, é tirar-lhe sua força moral, e expô-la a perder seu prestigio.

O fanatismo religioso é talvez mais funesto do que o politico, e seus resultados se transmittem de geração em geração, sem que o tempo possa acalmar o odio que um abuso tem gerado. De qualquer lado que seja insufflado este fanatismo, convém lançar um dique ao infrene, apresentar os perigos de sua invasão, e esquecer pelo tempo necessario á sua suffocação, se pertencemos á religião do Estado, ou á outra schisma, menos respeitavel.

Longe de clamar contra as insignias que por espirito discolo, se consideram como o alvião que deve derrocar a crença arraigada, a liberdade politica, hoje tão necessaria no solo Americano, como o ar para alimentar a vida, convém conceder algum tempo á experiencia e ás observações severas, mas não intolerantes. E quando se reconhecer que se tenta lançar n'um terreno virgem e fertil, sementes venenosas, ou plantar vergonteas inuteis, então applique-se o preceito evangelico: *A arvore que não dá fructo deve ser cortada e lançada ao fogo.*

Antes destas provas e destas innegaveis certezas, é pelo menos injusto qualquer clamor que se levante por simples prevenção: toda tentativa que tenda á disvirtuar um acto na boa fé praticado, ou autorisado pelo supremo poder ecclesiastico da provincia. A honra e a dignidade desta mesma autoridade lhe impõe o dever de prestar a maior attenção ás queixas que lhe são dirigidas, mas é importante que estas queixas sejam filhas da verdade e nunca de uma opposição acintosa, ou sobre planos menos leaes formulada.

Se é facil, como se diz, seduzir a consciencia e a fé religiosa de massas pouco instruidas e unicamente entregues ao seu trabalho facilimo é tambem fazer-lhes abandonar sua confiança nas suas emprezas, inspirar-lhe saudosas recordações da patria, que á custo lhes administrava o necessario, e aconselhar-lhes a insobordinação e talvez o crime, manejando com habilidade a arma de dous gumes chamada—*propaganda religiosa*—.

Os homens que procuram na nossa provincia um bem estar, pelo seu trabalho, que podem contar sobre o mais cordial acolhimento e a mais decidida protecção, sabem que existe nella uma religião que devem respeitar e nunca offender, porque é professada pela maioria absoluta do povo, e que tem jus ao mesmo respeito pela que professam particularmente; bem comprehendidos estes deveres nenhuma propaganda religiosa é admissivel, nem póde esperar proselytos, que não seja pela força de suas convicções, e nunca pela da violencia, inadmissivel entre nós.

As massas que procuram nossa provincia devem tambem compenetrar-se que, a hospitalidade que recebem é apenas exigente pelo que pertence aos usos e costumes do paiz, e sob este ponto de vista tem direito á toda attenção. Logo nenhum temor devem ter, sujeitando-se á estes principios tão simples e tão naturaes; nenhum receio deve perturbar suas consciencias, nem desvia-los do seu trabalho, porque sabem perfeitamente que é aborrecido nesta provincia o despotismo, debaixo de qualquer traje que tentasse dominar.

A mascara hypocrita que sob as fórmas religiosas encobrisse sua hedionda face, seria arrancada, sem a menor hesitação; a espada que se desembainhasse para sujeitar crenças religiosas ou debellar convicções politicas que se não oppuzessem ás nossas liberaes instituições, seria despedaçada nas proprias mãos que a empunhassem; a lei que forjada na mente de um chefe sem o concurso do povo, e unicamente apoiada pelas lisonjas palacianas, pretendesse mesmo de leve influir sobre as conveniencias ou o livre arbitrio de qualquer cidadão, seria uma folha de pergaminho sem valor lançada á fogueira do menoscabo e da divisão.

Estas são as verdadeiras idéas que professadas pelo povo desta provincia, desmentem todas as falsas enunciações de propagandas, de que á todo o custo se pretende encarnar a existencia, embora saibam seus arautos que não existem, nem pódem existir. Estes são os simples principios de tolerancia que a politica do paiz reconhece e exige que sejam reconhecidos por todos os que, abandonando seu berço natal, vem procurar nos braços de uma carinhosa madrasta o amparo e a vida que a legitima mãe lhes nega; tudo quanto em contrario se disser, não passa de uma horrenda falsidade.

(Do *Commercial*, do Rio Grande do Sul.)

Questão italiana.

Parturient montes, et nascetur ridiculus mus.
(*Do coronel Horacio.*)

I

Trouxe-nos o ultimo paquete a sorprendedora noticia de uma formidavel expedição invasora, (mas abortada infelizmente ou suffocada pela alta policia do gabinete Ricasoli); planejada pelos officiaes garibaldinos sob a immediata inspecção e intervenção do mesmo heróe do Palermo (*par droit de conquête et fame*): os quaes internando-se sorrateiramente pelo territorio Helvecio cahiriam de emboscada sobre o Tyrol, e o arrebatariam das mãos dos Tudescos, cães enxotados.

II

Mal haja o gabinete de Turin por esse passo arbitrario, ingrato e inconsequente comsigo mesmo; sim, arbitrario e despotico, porque arrotando os piemontezes tanto fervor de patriotismo, de independencia e liberdade a favor de todos os seus irmãos da Peninsula contra os austriacos, os Bourbons e os Clericaes, são agora elles mesmos os primeiros a prender e agrilhoar os pulsos valentes destes irmãos na acção de se irem libertar a Austria.

III

Foi ingrato e desconhecidissimo este passo, porque, se o pequeno reino do Piemonte pôde subir á cathegoria e ao renome de Reino Italiano, (embora de ephemera duração, por phantastico e heterogenio), deve-o decididamente, em grande parte, á espada aventureira de Garibaldi e de seus sequazes; e no entanto passa a galardoar agora estes heróes, seus benemeritos, com a mais negra ingratidão, sob a injuriosa imputação de confiadores e desordeiros, *trancafiando*, uns em masmorras, bramindo, outros pelo ostracismo.

IV

Foi tambem incoherente ou inconsequente comsigo mesmo o proceder do gabinete porque, autorisando elle a esses mesmos homens, não ha muito tempo e auxiliando-os com todo o necessario para invadirem, (a despeito do direito das gentes e dos tratados vigentes) e conquistarem o Milanez, as Duas Sicilias e as provincias romanas, negam agora o mesmo direito de *força livre* a estes seus veteranos e cooperadores cujas cicatrizes frescas (imagimarias)! ainda gotejem sangue.

V

Mal haja ainda uma vez o desastrado gabinete; pois que com essa reprimenda privou o mundo de ver e admirar (boquiaberto)! os novos prodigios do Ferrabraz Capresno medindo suas forças (sem a madrinha França) com o exercito disciplinado da Austria: e assim mais de tomar notas sobre o resultado desse encontro, se de facto corresponderia a *suavidade* com que elle out'rora conquistou louros domesticos por meio de revistas e discussões faustosas ao som dos vivas *il triumpho della libertá*, quando entrava pela Sicilia e Calabria subindo pela Italia acima, mas cujas massas populares já se achavam de ha muito trabalhadas e predispostas pela imprensa revolucionaria e por emissarios Anglo Francezes.

VI

Os admiradores deste novo Orlando italiano, decantado pelo romancista Dumas, fascinaram-se a tal ponto com este seu heróe, que sonharam e fizeram publicar a recusa modesta e patriotica que elle fizera da honrosa missão e convite que lhe fôra dirigido pelos Estados-Unidos (os do norte) para, sob seu commando elles suffocarem a guerra civil dos do sul. Porém os altivos inglezes americanos julgaram-se tão insultados por esta burlesca jactancia e especulação de prestigio que protestaram logo pela imprensa de Wasington, de New-Yorck e de Philadelphia contra essa imprudente mentira, pois que lá tinham sufficientes e habeis generaes sem ser dos de *paradas e de* correrias.

VII

Tornando porém ao gabinete Ricasoli, depois de melhor reflectirmos, reconhecemos, que essa sua providencia policial não podia ser pelo menos em semelhante ensejo: pois que assim lh'o havia determinado o seu rei cavalheiro; e este por seu turno não podia proceder de outro modo, porque assim tambem lh'o havia intimado o seu augusto amo Napoleão, o pequeno (como esclarece o Sr. Victor Hugo, afim de se evitarem equivocos); não só pela inopportunidade ou improviso da cousa, como porque convém ainda simular por ora alguma apparencia de respeito para com certos protocóllos diplomaticos de recente data.

VIII

Opportunidade se deu, sim, em 1858 (visto que o congresso de Vienna de 1815 já era muito edoso e carunchoso) quando o mesmo imperial amo veiu da França com o seu exercito, conquistou a Lombardia Milaneza e a deu a Victor Emmanuel, sem se esquecer de cobrar logo depois as suas alviçaras (a Niss e a Saboia: e sabe Deus quem possuirá *de deveras* o chrismado reino da Italia)! Mas não se conclua d'aqui, que assista egual direito de conquista e de doação a favor do papado territorial por Pepino, Carlos Magno e outros não; e a razão da disparidade é...... sim, é porque tem já decorrido d'ahi para cá tantos seculos, que, todas essas cousas e mais a longa posse não—interrompida tambem já caducaram, offuscadas pelas luzes do nosso seculo.

IX

Servindo-nos do argumento que vimos n'um escripto de um nosso illustrado amigo, diremos: se o actual seculo vae tão adiantado em sciencias sociaes e moraes, que não póde mais tolerar a accumulação dos poderes espiritual e temporal na pessoa do pontifice romano, como tolera elle, auxilia e approva de tão bom grado essa mesma accumulação ahi no proximo vizinho do santo padre (d'além do golfo adriatico) e que assume englobadamente os titulos do imperador ottomeno, grão senhor da Sublime Porta, sultão e successor do propheta Mahomet, alli, na mais importante posição geographica da Europa, o ambicionado Bosphoro de Constantinopla?

X

Dirão, que a analogia deixa de proceder, porque a Turquia é uma nação semi-barbara, estacionaria e atrazada em todos os ramos pela sua religião sensual, obstinação, apathia e fatalismo. Offereceremos então o exemplo do czar e autocrata de todas as Russias, onde predomina o civilisador christianismo, embora schismatico e onde ninguem contestará o actual progresso industrial e intellectual, sempre em augmento sob a directa influencia e animação do seu supremo chefe, que é ao mesmo tempo pontificemaximo de toda a egreja grega e moderna.

XI

Dirão ainda, que descrepa a semelhança no ponto capital, pois que o recente progresso da Russia data apenas de hontem e limita-se ao material e militar; quanto ao mais, subsiste tudo alli suffocado pelo mais tyrannico despotismo embratecedor, e ainda hoje é que se começa a ensaiar ou dar o primeiro passo para a sua futura emancipação politica, pela libertação dos servos da gleba, apezar da séria opposição da nobreza. Bem: mas então o que se dirá a Inglaterra, a potencia mais respeitavel do mundo pela sua força publica, illustração, riqueza, industria e commercio, o paiz classico da liberdade normal, e cujo supremo chefe reina temporal e espiritualmente sobre mais de 150 milhões de vassallos espalhados pelas cinco partes do globo, sendo este chefe nada menos que a papiza Victoria?

XII

Mas, seja embora a incompatibilidade e exclusivismo só contra o papa; pois bem: descarregae-lhe o derradeiro golpe como entenderdes, e ver-se-ha que apenas vexareis o pessoal da egreja, mas nunca podereis attingir a ella mesma. Não vos illudaes: a promessa divina ao pescador de Galilea e a seus successores não se limitou á infalibilidade da doutrina e á permanencia visivel; tambem lhes vaticinou a partilha constante do martyrio, das perseguições, das contradicções, o que exactamente se tem realisado no decurso de quasi dous mil annos; e assim tem de proseguir a santa sé com mais ou menos independencia temporal, perseguindo ora neste, ora naquelle outro lugar, perseguida por uns, soccorrida por outros, mas sempre a mesma, visivel, infallivel, universal, eterna.

XIII

Durante esses dous mil annos tem passado, quasi desapercebidos, innumeraveis gigantes Titãos, posto que pigmeus aos olhos da egreja, sempre permanente e sobrevivente a todos elles. Ella embotou, observa Chateaubriand, o gume das espadas dos imperadores romanos. Depois foi passando com muita mais facilidade, toda a enfiada successiva dos heresiarcas, desde Celso, Ario e Macedonio até Luthero, Calvino e Voltaire, com todos os seus *capangas* sempre importantes e inoffensivos á doutrina immudavel.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 198.)

IV

A escaramuça.

A tropa commandada pelo Sr. d'Assonville, capitão da cavallaria ligeira, marchava ainda a dez minutos de distancia da abbadia de Saint-Georges, cujas paredes brancas sobresahiam por entre os sombrios arvoredos á direita do caminho, quando se ouviu a detonação dos tiros a pequena distancia.

Um camponez que fugia montado n'um pessimo sendeiro instruiu o Sr. d'Assonville de que uns vinte bandidos se haviam apresentado na abbadia, arrombando as portas, e ordenado aos religiosos que preparassem comida para toda a tropa, sob pena de serem levados a fogo e ferro.

— E o que fez o dom abbade? perguntou o capitão, cujos olhos faiscaram.

— O que fez! Mandou evacuar a adega e preparar as mesas....

— Bem, servir-nos-hão a refeição depois do baile.

— Quem sabe! A mim está parecendo que muitos dansadores faltarão ao banquete, diz o camponez, pois os Hungaros são numerosos; creio serem mais de setecentos todos montados, e bem montados; e emquanto os bons frades preparam a ceia, elles saqueiam a villa de Auvin.

O Sr. de Assonville ergueu-se sobre os estribus com a espada desembainhada, não parecia o mesmo homem pallido e que denotava soffrer, um ar marcial brilhava em seu semblante, e o sangue affluia a sua face.

— Para adiante exclama elle á seus soldados, e com a ponta da espada lhes mostrou a villa incendiando-se.

A vista dos Francezes os inimigos se pozeram em ordem de batalha nas margens do Termoize, sua tropa era numerosa, mas o Sr. d'Assonville era daquelles que não sabem recuar; fez descer os granadeiros, e os dividiu em pelotões de vinte homens, dizendo-lhes: atirae com nossas granadeiras, como nos cortamos com á espada que faremos estes salteadores atravessarem rio sem batel. Os granadeiros gritaram viva o rei, e prepararam suas armas. No momento em que Mr. d'Assonville ia dar o signal de atirar, um velho official lhe tocou no braço.

— Sr. conde lhe diz, elles são dous contra um, e tem a vantagem da posição.

— Pois que! O Sr. de Coudrais conta o inimigo?

— Eu sou responsavel pelas vidas dessa gente, responde o official, entretanto ordene, senhor, e verá se eu hesitaria á me fazer matar.

— Pelo contrario ha de triumphar com os seus granadeiros, é verdade que elles são dous contra um, porém temos por nós a vista dessa villa que se incendeia, cada casa que desaba grita vingança, marchemos.

Toda a tropa ouviu estas palavras, os soldados electrisados avançaram, e Jacques sendo dos primeiros sentiu correr em suas veias o frio da guerra. Os Hungaros esperavam os Francezes dando milhares de gritos, e por seu numero dobrado tinham como certa a victoria, quando viram que se aproximavam foram á seu encontro sem a menor ordem. O choque foi terrivel, os cavalleiros brigavam com a espada e a pistola em punho, e por algum tempo o resultado foi duvidoso. Os combatentes formavam uma massa movel, desta massa confusa sahia um ruido de ferro misturado aos gritos da morte. Os Hungaros esmagados pelas ballas e pelos ardentes cavalleiros que pelo exemplo do Sr. d'Assonville se electrisaram, começaram a fraquear, e em alguns instantes fugiram em uma desordem espantosa. Jacques via pela primeira vez todos os horrores de um combate; a emoção fazia tremer seus labios, mas o ruido das explosões e o cheiro da polvora excitavam sua coragem, elle brandiu seu sabre, e se lançou aos inimigos. Um Hungaro que elle encontrou lhe disparou uma pistola, a balla atravessou o chapéu de Jacques, e este lhe atirou um bonito golpe de espada. O Hungaro cahiu, o sabre lhe tinha penetrado na garganta, e o sangue jorrou na mão de Jacques, elle abaixou a ponta da espade e estremeceu, era o primeiro homem que elle matava. Um troço de cavalleiros o expelliram para adiante, e no meio da luta quando perseguiam aos fugitivos elle encontrou o Sr. d'Assonville, e poz-se a seu lado.

— Tu te portaste bem lhe diz o capitão, pagaste-te de teu dinheiro que estes salteadores te roubaram.

— Eu fiz o que pude, respondeu Jacques.

O campo da batalha estava juncado de mortos e feridos, os inimigos tinham perdido trezentos homens e cem prisioneiros. Como o Sr. de Assonville se dirigia com Jacques para reunir-se á seu esquadrão, viu passar uma padiola com um official ferido; e official levantando-se lhe diz:

— Senhor, o senhor conde tinha bem razão, elles foram batidos, mas me mataram.

— O que!! eu espero, Sr. de Coudrais, que a sua ferida....

— Minha ferida é mortal, diz o velho official, uma balla me tem atravessado o peito; a minha prudencia está explicada, era um presentimento, até logo, capitão.

O Sr. de Coudrais deixou cahir a cabeça onde voltejavam as sombras da morte. Jacques tinha o coração apertado; depois dos transportes da victoria, elle assistia ao luto de uma agonia. Elle tomou a direcção do rio com a cabeça baixa. No curso de seis dias, elle tinha morto quatro ou cinco homens, e ferido outros tantos. Andando entre os cadaveres elle olhou para suas mãos, e estremeceu, eram humidas e vermelhas de sangue. Que caminho ia elle seguir para chegar a Suzana, e que sanguinolentas primicias seu amor lhe offerecia? Jacques estava neste momento onde a batalha tinha sido mais encarniçada, elle encontrou um Hungaro que se arrastando chegava-se para o rio; Jacques correu á elle e o levantou; dá-me agua diz-lhe o Hungaro, elle o transportou para junto do rio e lh'a deu, o Hungaro bebeu ávidamente, Jacques o encostou em uma arvore, e lavou lhe o rosto; o Hungaro tinha um golpe na cabeça e uma balla no ventre; quando Jacques acabou de salva-lo e que viu suas feições, deu um grito; o ferido o olhou e lhe diz, tu me reconheces? Quando me levantas-te nada te disse por que tinha sêde, mas agora, acaba de matar-me pois tens direito.

— Este direito é de assassino, diz Jacques.

— Ah! tens escrupulos lhe diz o Hungaro, pois e algum dia te encontrar.... mas não, os teus me puzeram em tal estado que d'aqui á instantes serei morto, estás vingado.

— Não, eu me bati, responde Jacques.

— Oh! eu não te quero mal por isso diz o Hungaro, se eu te tivesse morto nada disto aconteceria, é uma lição tardia para mim, da qual te deves aproveitar; quando tiveres um prisionei- [illegible] ro mata-o logo, era o meu systema, e por não pô-lo em pratica, eis a que estou reduzido.

Uma convulsão contrahiu a garganta do Hungaro, e mal pôde murmurar, agua, agua, pois tenho fogo nas entranhas. Jacques deu-lhe agua, e correu a buscar soccorro; elle encontrou o Sr. d'Assonville inspeccionando suas tropas e lhe diz, o official que queria me enforcar em Artois está quasi á expirar, não o posso transportar para onde está a ambulancia, afim de se lhe dar os soccorros que seu estado reclama? O Sr. d'Assonville olhou por instante para Jacques e lhe pergunta:

— Estás certo ser o official de que me fallas?

— Sim, diz Jacques.

— Pois bem, meu rapaz, vae busca-lo.

Jacques partiu com dous gendarmes e trouxe o Hungaro em uma padiola, elle tremia de frio e o filho do falcoeiro cobriu-o com seu capote.

— Tu tens bom coração, lhe diz o Hungaro, e é o primeiro homem que me beneficia.

— E' muito melhor que eu morra, e que tu vivas; eu nada valho, e tu és um bom rapaz, o acaso teve razão.

O Hungaro se calou por alguns instantes, um estremecimento convulsivo o agitou, voltou-se para Jacques e perguntou:

— Crês tu que haja alguma cousa lá em cima? e apontou para o céu.

— Ha Deus, respondeu Jacques.

O Hungaro pediu-lhe a mão e a apertou com tanta força, como não era de esperar de um homem tão cruelmente ferido.

Passados alguns instantes Jacques lhe diz:

— Como se acha, capitão?

— Muito bem, meu amigo, responde o Hungaro.

Jacques se calou pensando que o official hungaro queria dormir, quando chegaram á ambulancia, e lhe tiraram o capote que o cobria elle estava morto.

Duas horas depois toda a tropa estava reunida na abbadia de S. Jorge á roda das mesas preparadas para os inimigos.

— Ria-se muito, e comia-se com appetite, lastimaram os feridos, esqueciam os mortos, e os vivos se felicitaram mutuamente.

O Sr. d'Assonville conduziu Jacques á um quarto da abbadia, onde estava preparada uma mesa.

— Senta-te, lhe diz o capitão.

— O que! na sua mesa!

— Depois do combate não ha superiores, ha soldados, diz o Sr. d'Assonville, senta-te e conta-me tua historia.

O Sr. d'Assonville não era mais o brilhante official, cujos olhos pareciam sahirem fora das orbitas no momento da batalha, a tristeza e a pallidez tinham voltado á seu rosto, e seus labios desprendiam um doce e melancolico sorriso.

Jacques se sentou commovido e attrahido por essa melancolia mysteriosa, cuja origem devia estar no coração. Elle lhe contou a historia de sua infancia, de seus amores e de sua partida; o Sr. d'Assonville o escutava, um instante seus olhos se humedeceram com a historia dos innocentes amores de Jacques, mas esse instante foi tão curto que Jacques nem viu as suas palpebras humedecidas.

O Sr. d'Assonville tomou um copo e lhe diz:

— Bebo á tuas esperanças.

Jacques suspirou e murmurou:

— E' a fortuna do pobre.

— Se tua amante tem o coração sincero, guarda-a, mas se é enganadora como o vento despreza-a, diz o Sr. d'Assonville, pois esperanças trahidas são como espinhos que despedaçam.

— Eu espero porque [illegible], responde Jacques.

— Tu tens dezoito annos, exclamou o Sr. d'Assonville, e um sorriso de ironia passou em seus labios.

Depois disse:

— Crê, Jacques; a crença é o perfume da vida, infelizes são os que não tem crido; elles não tem amado, e morreram sem terem vivido.

O Sr. d'Assonville apertou a mão de Jacques, o reflexo de uma paixão ainda não extincta illuminou seu rosto, e de uma vez esvasiou seu copo.

Depois diz á Jacques:

— O que pretendes fazer para adquirir fortuna?

— Irei a Paris se não me quizer em sua companhia, responde elle.

— E o que farás em Paris? pergunta o Sr. d'Assonville.

— Ainda não sei, responde Jacques.

— Porém em Paris se ha uma probabilidade de fazer fortuna, ha quatro de morrer de fome, lhe diz d'Assonville.

— Então o que me aconselha, capitão?

— E' o que vamos ver, responde o capitão; bebe este velho vinho de Borgonha, elle dá bom conselho, e mostra faceis as cousas mais difficeis; quando se quer ser capitão, é mister pensar em ser-se general.

— General! exclama Jacques aturdido.

— Por certo, se eu fosse doudo em amar, amaria á princeza.

— Pois bem, diz Jacques, se o capitão me encorporasse em seu esquadrão?

— Ah! o uniforme é bonito; se tiveres o cuidado de evitar as balas e outros projectis perigosos, se te conduzires sempre valentemente, não transgredindo a disciplina aos quarenta annos poderás ser alferes.

Jacques desanimado deixou cahir seu copo.

O Sr. d'Assonville diz-lhe:

— Nem tu nem eu fomos quem fizemos o mundo assim; se pelo menos teu pae fosse cavalleiro; no tempo em que estamos, todos os paes deviam nascerem conde ou barão.

— Senhor eu corro á Paris, exclama Jacques.

— Oh! á Paris! diz o Sr. d'Assonville, é uma amavel cidade para os rapazes ricos e bonitos, mas quando não se tem senão belleza, é mister não entrar nos hoteis, porque os gentishomens ricos sahem embriagados de prazeres, e os pobres recrutados. Paris é uma cidade onde os prazeres abundam, porém custam mui caro. Verdade seja que quando se é bonito pode se encontrar o amor de uma viuva, que nos colloca entre suas duas affeições, seu cãozinho e seu confessor, e pela manhãa sahe-se furtivamente pela porta secreta. No fim de um mez se é seu secretario, come-se, engorda-se e vegeta-se.

Jacques fez um gesto de desgosto.

— Então é preciso seres intendente; sabes tu roubar? diz o Sr. d'Assonville.

— Senhor, responde Jacques com a voz tremula da emoção.

O Sr. d'Assonville o olhou sem que um só musculo de seu rosto estremecesse.

Jacques passou as mãos por seus cabellos e deu um profundo suspiro dizendo:

— Perdoe-me, Sr. conde, eu não esperava este ultraje da parte de uma pessoa que foi embalado por meu pae; V. S. me quiz punir por eu ter esquecido a distancia que existe entre nós, mas o fez atrozmente; porém affirmo que em todas as emergencias da minha vida, por mais arriscadas que sejam, sempre me lembrarei que tenho por juizes, Deus no céu e meu pae na terra. Tu és um bravo e leal rapaz, meu amigo Jacques, eu me orgulho em te apertar a mão, quiz te expe- [illegible] me, como teu braço é forte, e te fallarei como homem. Sê soldado, mas entra na artilharia, lá um rapaz de merecimento ainda que não seja nobre pode fazer carreira, és joven, Deus fará o resto, encontrarás difficuldades, mas lembra-te de Suzana. Eu tenho um irmão que commanda uma companhia de sapadores em Laon; dar-te-hei uma carta para elle, e o filho de Guilherme Grinedal não sahirá da familia.

Jacques tomou as mãos do Sr. d'Assonville e as beijou sem poder fallar. No outro dia Jacques com uma bolsa recheiada, e bem montado deixou a abbadia.

CAPITULO V.

O interior de um quartel.

Jacques chegou sem embaraço algum á Laon, o primeiro soldado que encontrou lhe indicou a morada do Sr. de Nancrais. Apenas o capitão conheceu a letra de seu mano fez entrar Jacques. O Sr. de Nancrais era um homem alto, secco e nervoso: seus olhos pardos quasi que estavam escondidos em espessas sobrancelhas, separados internamente por uma ruga profunda, brilhavam extraordinariamente; um longo bigode dividia seu rosto emmagrecido pelas fadigas da guerra, tinha por habito torcê-lo quando fallava sem deixar de olhar para a pessoa á quem interrogava. O Sr. de Nancrais era mais moço quatro annos que seu irmão, porém parecia ser mais velho. O habito do commando, e sobretudo seu caracter imperioso, davam á sua pessoa um ar de autoridade que impunha á primeira vista; elle tinha a carta de seu mano na mão quando Jacques entrou; elle o considerou por um minuto e lhe diz:

— Chegas de S. Pol?

— Ha um quarto de hora, responde Jacques.

— Pelo que me escreve meu irmão, queres ser soldado?

— Sim, capitão.

— Olha que é um emprego em que ha mais chumbo á ganhar que dinheiro, lhe diz M. de Nancrais.

— Sei, responde Jacques; assim como que é o mais honroso para quem, como eu, quer fazer carreira.

— Bem diz o Sr. de Nancrais, mais eu te previno que na artilharia e sobretudo em minha companhia se é escravo da disciplina; na primeira falta admoesta-se, na segunda prende-se e na terceira fusila-se.

— Eu tratarei de evitar a prisão afim de estar longe do fusil, responde Jacques.

— Está bem, desde já és soldado em minha companhia, segue sempre o bom caminho, não me obrigues a punir-te, pois o farei sem piedade, porque quero que sejas digno da protecção de meu irmão.

Jacques ia responder quando o capitão o deteve com um gesto e lhe diz:

— E' mister mudar o teu nome, pois todos os meus soldados o fazem.

— Tambem é da disciplina, pergunta Jacques envermelhecendo.

— Sim, meu rapaz, responde o Sr. de Nancrais sorrindo; achei o nome em teu rosto; chamar-te-has Bella-rosa.

Ao mesmo tempo tocou uma campa e entrando um soldado lhe disse algumas palavras; este sahindo voltou instantes depois com um caporal de sapadores.

— Sr. de la Deroute, diz o Sr. de Nancrais ao caporal, eis um recruta que eu lhe confio; instrua-o e dê conta de sua conducta.

Apezar de seu nome formidavel, o Sr. de La Deroute era um excellente homem; depois de sahirem, elle diz á Jacques:

— [illegible] capitão, pois elle nunca me recommendou tanto um soldado e assim serás feliz, pois, para se alcançar algum posto, é preciso soffrer-se muitas ballas dos inimigos em algum assalto, e como sempre morrem officiaes, é preciso substitui-los; porém affirmo-te que, em quanto morre um official, perdem-se trinta soldados; é um calculo que tenho feito em minhas horas vagas.

Bella-rosa foi alojado n'um quarto com oito companheiros, deu-se-lhe um uniforme, uma granadeira, um punhal e um par de pistollas; no dia immediato ensinou-se-lhe o manejo das armas, e nesta occasião o instructor reconheceu que o discipulo podia lhe dar lições; no subsequente, quando começaram a lhe ensinar a arithmetica, muito admirados ficaram por verem elle resolver qualquer problema; o que fez com que La Deroute fosse dizer ao Sr. de Nancrais que o recruta era um perfeito engenheiro. O capitão chamou Bella-rosa e o aconselhou de estudar linguas com especialidade o hespanhol, este o fez com ardor; muitas vezes a imagem de Suzana lhe vinha á imaginação, era mais um incentivo para seus estudos. Um dia em que elle descia uma escada, um soldado lhe deu um encontrão, gritando ao mesmo tempo: « Estás ébrio! » Jacques respondeu que elle descendo pela esquerda, e o soldado subindo pela direita, a culpa era sua. O soldado levantou a mão para dar em Bella-rosa, mas este a suspendeu em tempo e fez o insolente rolar pela escada; com o barulho appareceram alguns sapadores que privaram o soldado de ser esmagado pelo punho de Jacques.

Logo que o soldado levantou-se, disse á Bella-rosa:

— Tu vaes-me seguir, pois quero ver se manejas tão bem a espada como tens o punho forte.

Por unica resposta Bella-rosa lhe fez signal que seguisse. Sahiram da cidade e pararam no campo atrás de um cemiterio por onde ninguem passava. Começaram o duello, o soldado atacou com tanta furia á Bella-rosa, que elle foi obrigado a romper duas vezes.

Oh! exclamou o artilheiro que se chamava Bouletord, parece-me que de teus estudos o que tens aprendido é bateres-te em retirada.

Bella-rosa não respondeu e continuou o duello, tentava desarmar Bouletord, mas este não o permittia, no fim de alguns minutos Bella-rosa atravessou o peito de Bouletord, que cahiu desmaiado.

Quando Bella-rosa chegou ao quartel, contou ao caporal La Deroute o que se tinha passado; este lhe disse que era costume no seu regimento experimentar-se os recrutas; que, se elles batiam-se bem, eram respeitados, ao contrario escarnecidos pelos companheiros: era o baptismo de ferro. Bella-rosa lhe perguntou se o duello não era prohibido, La Deroute disse que sim, mas que os officiaes fechavam os olhos, e que elle estivesse descançado que as testemunhas nada diriam, e que se o Sr. de Nancrais soubesse fazia-se ignorante; que Bouletord seria tratado pelo medico do regimento por estar doente de febres, e que, se succumbisse, á ellas era devido. Bella-rosa riu-se da farça, mas La Deroute disse-lhe que tinha visto morrer mais de uma duzia de febre maligna e de febre vermelha, que nada mais era do que bons golpes de espada, e que estas febres eram a providencia do soldado.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

ILEGÍVEL